

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Entre um grupo de senhoras, cujas expressões constituem uma bem variada galeria de tipos, Edda Ciano—em cujos olhos pavidos parece ler-se toda a visão do seu grande drama—assiste à cerimónia do casamento da filha com um descendente dos Bonaparte

Decorridos oito anos sobre o fuzilamento do pai casou-se agora em Roma a filha do casal Ciano

Esta fotografia evoca, a dez anos de distancia, um dos dramas mais lancinantes do nosso tempo, o drama da família Ciano, estreitamente ligada por laços de parentesco a Benito Mussolini. Nela figuram a esposa do ditador italiano (a primeira à esquerda), sua filha, Edda, que tão triste celebridade alcançou (ao centro) e a mãe do marido de Edda, conde Galeazzo Ciano, fuzilado, em condições ignominiosas, no dia 11 de Janeiro de 1944.

Apesar de profundamente desavindas na vida as três mulheres, que desempenharam papéis de grande relevo na vida da Itália durante o regime fascista, juntaram-se para assistir ao casamento da filha de Edda e de Ciano, Raimonda, com Sandro Giusta, o qual se realizou recentemente em Roma.

O noivo, aparentado com a família italo-brasileira Matarazzo, ténçiona administrar uma grande propriedade agrícola nos arredores de S. Paulo, para onde seguirá com a mulher. Raimonda conheceu muito nova as agruras do exílio e as dificuldades de uma infância agitada. Acompanhou a mãe nas suas deslocações pela Suíça e pela Alemanha durante a ultima fase da vida do Duce e em seguida a derrota da Itália na ultima guerra.

O conde Galeazzo Ciano foi ministro dos Negócios Estrangeiros de Itália, nos anos que precederam o conflito. Foi demitido dessas funções em Fe-

vereiro de 1943, pouco antes da queda do fascismo. Em Julho daquele ano tomou uma atitude firme na reunião do Grande Conselho que votou a moção que deu lugar ao afastamento e à prisão de Benito Mussolini.

Essa atitude gerou entre o sogro e o

(Continua na página central)

Washington prepara uma recepção triunfal ao presidente Eisenhower

WASHINGTON, 16 — A comissão de recepção designada pelas autoridades municipais de Washington dispõe de menos de 48 horas para organizar a «chegada triunfal» do general Eisenhower, na próxima terça-feira, à capital americana. Aquela prevê uma manifestação popular análoga à que celebrou o regresso da Europa, em 1945, do general Eisenhower, quando foi aclamado por cerca de 1 milhão de pessoas.

Uma dúzia de bandas militares prestará o seu concurso a esta manifestação. O presidente Truman pediu encarecidamente a todas as repartições federais que dessem feriado ao seu pessoal, a partir de terça-feira ao meio-dia. Também será feriado nas escolas. Os estabelecimentos e os edifícios da cidade estarão engalanados e o percurso será decorado com galhardetes e bandeiras.

O general Eisenhower chegará ao aeródromo de Washington pouco depois das 13 horas locais. Escortado por motociclistas, o automóvel de Eisenhower subirá as avenidas Constitution e Independence, chegando à Casa Branca às 14 horas. Ali, haverá uma conferência a sós entre o presidente Truman e aquele, a primeira depois do início da campanha eleitoral.

Só depois é que reunirá a conferência geral de informação em que traba-

lham há mais de uma semana os dois principais agentes de ligação no novo presidente, Cabot Lodge e o banqueiro Joseph Dodge. Além destes, a conferência juntará, na Casa Branca, o presidente e o general, o secretário de Estado Acheson, o secretário da Defesa Lovett, e o administrador da Agência da Segurança Mutua, Averell Harriman.

Na terça-feira, também, o senador Robert Taft é esperado em Washington, onde se encontrará com os colegas do Senado e decidirá aceitar ou não a presidência da maioria naquela Câmara. Esta presidência devia caber

(Continua na ultima página)

Charles Maurras faleceu hoje com 84 anos



Charles Maurras

TOURS, 16. — Charles Maurras, jornalista, poeta e chefe nacionalista francês, morreu às 6 horas de hoje numa clinica perto desta cidade. Contava 84 anos.—(R.).

Maurras foi condenado a prisão perpetua em 1945 pelo apoio que deu ao governo de Vichy, chefiado pelo marechal Pétain, no seu jornal «L'Action Française». Por motivos de saúde, foi libertado da prisão e desde então ataca violentamente Franceses que desempenharam papéis importantes na libertação do país, no seu jornal de «Posta-guerra» «Aspects de la France».

Quando a França caiu, em 1940, Maurras apoiou vigorosamente a decisão do marechal Pétain de pedir um armistício. Posteriormente, desempenhou um cargo não oficial como conselheiro do marechal Pétain durante a ocupação alemã e advogou o esmagamento do Movimento de Resistência. Maurras arguia que a Alemanha se retiraria, por fim, da França e que «um governo de elite» ocuparia o Poder. Homem de acção e de palavras violentas, Charles Maurras foi o fundador do movimento monárquico anti-democrático «Action Française», que inspirou a Mussolini muitas das suas ideias para a doutrina fascista.

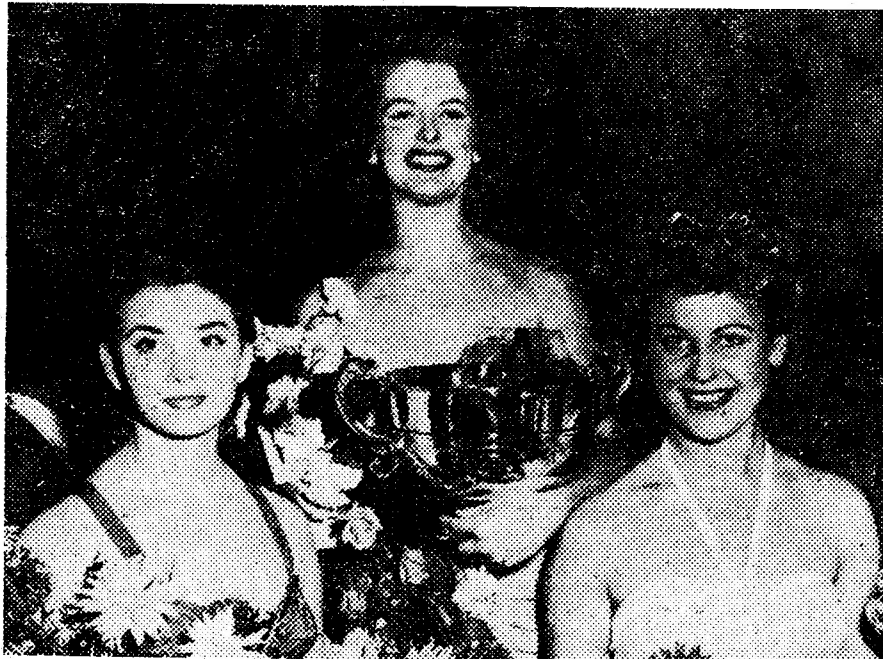
Maurras era um dos últimos elos sobreviventes do caso Dreyfus, em que foi um apaixonado adversário do capitão judeu Dreyfus, cuja prisão injusta na ilha do Diabo foi o mais célebre caso da História francesa.

Quando era levado do tribunal, em 1945, depois de ouvir a sentença que o condenou a prisão perpetua, Maurras gritou: «Esta é a vingança de Dreyfus». Durante o seu julgamento, Maurras classificou a Grã-Bretanha como inimiga da França e afirmou ser «um velho filósofo e não um criminoso». Apesar da sua condenação como colaborador, as biografias francesas prestam-lhe homenagem pelo seu «apaixonado amor pela França», a sua grande cultura e coragem. Embora partidário do regime de Vichy, Maurras não hesitou, em discursos públicos, em denunciar a Alemanha.

Baixo, barbado, ferozmente anti-democrático, anti-semita e anti-comunista, Maurras sofria de urémia e estava em tratamento desde que fora restituído à liberdade.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os torneios de beleza



Estas cerimónias de culto às formas de beleza são periódicas e decorrem um pouco por todas as latitudes e climas. Agora foi em Londres que se decidiu o concurso para o título de «Miss Universo 1952», sendo como tal sagrada a representante da Suécia, a graciosa May-Louise Flodin, que se vê ao centro ostentando o seu troféu de vencedora. Junto de si vêem-se as não menos graciosas Sylvia Muller (da Suíça), classificada em segundo lugar; e Vera Marks (alemã), que foi escolhida para o terceiro posto. Como é de uso nesta espécie de certames, a decisão provocou viva controvérsia. Efectivamente, um júri menos severo poderia muito bem ter atribuído o primeiro prémio a todas as concorrentes...

O vapor «Pebane» foi hoje desencalhado

Um rádio de bordo do vapor «Pebane», recebido esta manhã na Companhia Colonial de Navegação, informa que, às 11 e 30, aquele navio foi desencalhado com o auxílio de alguns rebocadores holandeses e que, após o desencalhe, seguiu para o porto de Flessing, onde receberá de novo a carga de que tinha sido aliviado para facilitar o seu salvamento.

O navio não tem quaisquer avarias e a bordo todos estão de saúde.

A política social

do Governo espanhol

MADRID, 16—Terminaram os trabalhos do primeiro Conselho Político das organizações nacionais sindicalistas espanholas. Antes da ultima reunião, os participantes no Conselho foram recebidos pelo general Franco. O chefe do Estado fez uma alocução em que expôs a política do Governo no domínio social e económico. «A política do «deixar correr» do passado, afirmou, nomeadamente, sobrepujamos uma organização directa e eficaz que reflecte uma realidade sem igual em qualquer país da Europa ou do Mundo».—(F. P.).

4.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

Novas inscrições e mais prémios particulares

Algumas curiosas declarações dos categorizados automobilistas José Emídio da Silva e Simon Knudsen Hansen

Faltam apenas doze dias para o começo da 4.ª Volta a Portugal em automóvel, organizada pelo Clube 100 a Hora e patrocinada pelos nossos prezados colegas «O Seculo», «O Primeiro de Janeiro», e «O Vo.ante» e pelo «Diário de Lisboa». Já na prestimosa colectividade se respira ambiente quase febril, que se nota sempre nas vésperas de cometimentos de tal quilate. Na secretaria recebem-se, com alvoroço compreensivo, as notícias de mais inscrições de concorrentes. E, a propósito, há mais estas a assinalar:

Joaquim Brás de Sousa, de Alcobaça; e Manuel Nunes dos Santos e António José Malfeito Freire, ambos de Lisboa.

Já não restam dúvidas de que a mais difícil prova automobilista portuguesa de sempre vai ser disputada pelos melhores «vo.antes» nacionais — e oferecer também aos novos excelentes ensejo para afirmarem as suas possibilidades.

Cresce ainda, em ritmo veloz, a «100 a hora», o numero de prémios particulares, que tão bem traduzem a expectativa e o interesse que a grande competição está a suscitar em todo o País. Há mais os seguintes a registar: taças oferecidas pelas Companhias de Seguros «Imperio», «Comércio e Indústria», «Bonança» e «Tranquilidade» outra pela «Mabor» e um prémio instituído pelo «Arte e Sport».

Declarações de dois cotados automobilistas

Arquivamos hoje curiosas declarações sobre a Volta a Portugal, de dois categorizados automobilistas concorrentes: José Emídio da Silva e Simon Knudsen Hansen.

Desde 1937 que José Emídio da Silva se dedica, com extraordinário entusiasmo, ao desporto do «volante», tendo tomado parte em inúmeras provas e conquistado cerca de duzentas taças e troféus. Em 1938 ganhou o rali de Viseu, entre 68 concorrentes, e a seguir, no rali da Figueira da Foz classificou-se em primeiro lugar na respectiva categoria. Em 1951 foi o vencedor absoluto da «24 horas» e 1.º na

classe em que se inscreveu. Também, em dois anos seguidos, conquistou o 1.º lugar nos Campeonatos Nacionais de Rampas, alinhando na classe de 750 c. c. Mais recentemente, obteve o título de vencedor absoluto do «Circuito da Primavera», em Vila do Conde, em que se inscreveu na classe de turismo.

José Emídio da Silva começou por nos dizer:

— Existe purissimo amadorismo entre os especialistas deste difícil e complexo género de provas de pericia e regularidade. Gasta-se muito dinheiro. No que me diz respeito, vão-se algumas economias, mas o entusiasmo não esmorece.

— Que me diz sobre a Volta a Portugal?

— Que possui um regulamento bem elaborado, de modo a satisfazer gregos e troianos, como costuma dizer-se. As provas complementares, conforme os organizadores as delenaram, dão possibilidades a todos os carros e a todos os concorrentes especializados nas modalidades de pericia, regularidade e velocidade, e isso torna a prova assás equilibrada, não sendo necessária a utilização de «handicaps». Lamentamos apenas que no regulamento da competição, decerto por motivos alheios à vontade dos organizadores, não se tivesse incluído uma prova de circuito, que a meu ver muito a valorizaria.

E concluiu:

— A Volta de 1952 será a mais dura prova nacional de sempre, e, se o tempo não ajudar, de mais dificuldade se revestirá a acção dos concorrentes. Todos os que chegarem ao fim serão dignos de elogios. Se tenho favoritos? Olhe, do Porto deverá vir um bom lote de automobilistas — José Cabral, Aderito Parente, Alvaro Arnaud, António Joaquim Correia... De Lisboa, além dos consagrados Joaquim Filipe Nogueira, Ernesto Martorell e D. Fernando de Mascarenhas, há que contar com a aplicação dos novos José Domingos Barreiro e António



Simon Hansen José Emídio da Silva

Malfeito Freire. Mas trata-se, está bem de ver, de uma opinião pessoal, que nenhuma influência terá no desfecho da prova...

Agora, as declarações doutro valoroso automobilista, Simon Knudsen Hansen, que se iniciou em 1948 na prática da modalidade, tendo conquistado já muitos êxitos, como, por exemplo: 1.º na respectiva categoria da 2.ª Volta a Portugal, do 3.º Rali de Lisboa e do «critério» do Clube 100 a Hora; vencedor do Rali de Viseu, 1.º na categoria em que se inscreveu do Rali de Miramar e 2.º na classificação geral... De 1950 para cá tornou-se mais espaçada a sua participação nas competições do género; agora, porém, eis-lo inscrito na 4.ª Volta a Portugal.

Disse-nos Simon Knudsen Hansen:

— A Volta a Portugal que vai disputar-se deverá ser a mais difícil prova portuguesa de sempre, eis uma opinião aliás já generalizada. Até agora é também, a meu ver, a mais completa, no que se relaciona com a escolha das provas complementares. Haverá muito empenho e entusiasmo entre os concorrentes e por isso se tornará assás difícil arriscar vaticínios. Bons automobilistas, carros de primeira qualidade... No entanto, considero Joaquim Filipe Nogueira com uma categoria aparte. E' o meu favorito. Mas há que contar com outros automobilistas de classe, como Carlos Bacta, meu companheiro de tantas provas e vencedor da Volta do ano passado, o portuense José Cabral, que também ganhou a 1.ª Volta... E entre os novos distinguirei Domingos Barreiro.

Simon Knudsen Hansen concluiu as suas declarações com esta opinião de considerar:

— Perdeu-se talvez uma boa oportunidade de se tornar ainda mais difícil e árdua a 4.ª Volta a Portugal; bastaria apenas que os «controles» da Polícia de Viação servissem também para efeitos de aplicação de penalizações. Se assim sucedesse, a prova teria mais outro aliante a juntar aos muitos que já possui e que tanto a valorizam.

Foi adiado

o Congresso da Federação de Patinagem

Sob a presidência do sr. António de Figueiredo, secretariado pelos srs. Magalhães de Oliveira e Rui Pimentel, reuniu-se ontem, à noite, na sede da Federação Portuguesa de Patinagem, o Congresso deste organismo.

Estiveram presentes os representantes das Associações Regionais do Sul, Norte, Centro, Minho e Oeste, além de todos os directores da Federação, Conselho Fiscal e Técnico e muitas pessoas afectas à modalidade.

Aberta a sessão, o presidente leu o despacho do sr. director-geral dos Desportos em que se mandava adiar por 15 dias os trabalhos do Congresso, em vista de não ser possível aos delegados das Associações apreciar convenientemente os relatórios e contas das gerências de 1946 a 1951.

Interviu o presidente da F. P. P., cap. Santos Romão, para esclarecer que, em relação ao biénio de 1946-47 as contas poderiam ser analisadas, pois os relatórios já tinham sido distribuídos há meses. No entanto, como o despacho não fazia excepções, o congresso teve de ser adiado para 29 do corrente.

HÓQUEI EM PATINS

Sintra, 3—C. Ourique, 4

Contra todas as previsões, os sintrenses perderam ontem o último encontro do regional do Sul, deixando-se bater, no seu próprio «rink», pela equipa do Campo de Ourique.

Com este resultado o Sintra desce para o 3.º lugar, subindo o Benfica para 2.º. O Campo de Ourique fixou-se no 4.º posto.

ANDEBOL

Belenenses, 7—Sporting, 14

Jogo nas Salesias, arbitrado por Modesto da Silva.

O empate de 5—5 com que se chegou ao intervalo traduz um certo equilíbrio, que, no entanto, não pôde continuar-se na segunda parte, especialmente porque o Belenenses foi privado do seu guarda-redes magoado num lance de jogo. Assim, o Sporting dominou a vontade.

Marcaram: Herminio (6), Pimentel Saraiva, Delé (2), Matos Moura, Chagas (3), e Rafael, pelo Sporting, e Acacio (2), Santos Silva (3), Carlos Santos e Freitas.

Oriental, 9—Benfica, 3

O resultado é um tanto lisonjeiro para o Oriental, pois o Benfica, apesar de ter jogado desfalcado, não merecia tão severa punição.

Ao intervalo já o Oriental usufruía da vantagem de 4—2, tentos apontados por Narciso (2), Gustavo e Jorge, pelo Oriental, e Catolino, por duas vezes, pelo Benfica.

Na segunda parte, Narciso (2), Gustavo, Moreira e Chitas, pelo Oriental, e Catolino pelo Benfica, fixaram a conta em 9—3. Arbitrou Costa e Almeida.

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar disputaram-se hoje os jogos da segunda jornada do Torneio de Abertura, dotado com a taça «Joaquim Franco», que forneceram os seguintes resultados:

C. D. U. L., 0-Belenenses A, 38; Benfica B, 6-Belenenses B, 6; O Sporting venceu Direito por 3-0, num ensaio marcado por Fonseca, e o Benfica A derrotou por 9-3 o «team» de Agronomia, tendo o resultado sido feito por Rodolfo, Paula Bastos e Martins Vieira, dois ensaios e um pontapé de ressalto, pelo Benfica e um ensaio de Miguel, por Agronomia.



AUMENTE os seus músculos e seja um atleta... Tome **MAIZENA** todos os dias. É um alimento puro e fortificante, fornece 3.550 calorias por quilo, é de fácil digestão e perfeitamente assimilável. Compre e use **MAIZENA**, confiadamente.

MAIZENA

HÁ SÓ UMA

Cautela com as imitações

Sérgio

Participa às suas Ex.ªs

Clientes que a partir de amanhã, dia 17, está às suas ordens na

Artémis

agradecendo uma visita

Artémis

Rua do Carmo, 49

Participa aos seus Ex.ªs

Clientes e ao público em geral que amanhã, dia 17, reabrirá sob a gerência e orientação técnica de

Sérgio

NINA

BOITE DE NUIT

Tem a honra de apresentar todos os dias

ALICIA DUNCAN

a artista de grande relevo internacional

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórrreias, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



...DEPOIS DE USAR O SABONETE ALFAZEMA CONFIANÇA:

Seu perfume másculo e a frescura que dá à pele, torna-o indicado para a saúde do corpo.

Para o rosto, para as mãos e para o banho.



SABONETE

ALFAZEMA

Confiança

BRAGA

Oiça na Rádio Renascença MELODIAS DOS SABONETES CONFIANÇA com LUIZ PISCARRA, 3.ª feira, às 21.30

Oiça na Rádio Renascença CANÇÃO DAS NOVE, Todos os dias às 21.30

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu encontra-se limpo e o vento é fraco de Leste por acção de uma massa de ar seco transportado na circulação conjunta de duas depressões, uma centrada sobre Bordeaux e a outra a Nordeste de Casablanca.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo, vento fraco de Oeste, nevoeiros matinais junto à costa e nas regiões baixas. Temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 18,5; mínima, 9,4. No mesmo dia no ano passado: máxima, 16,4; mínima, 10,2.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 17 e 30, Repetição do último programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, «O compositor da Semana: Glincka»; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, «Domingo Desportivo»; 20 e 40, Música ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro», em 2.ª emissão, e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Música ligeira sinfónica; 22, «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Música regional portuguesa; 23, «Crónica Taurina»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22, «Origens e Evolução da Sonata»; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas e encerramento.

RADIO CLUBE—As 17 e 30, «Costa do Sol»; 18, «Chá para dois»; 19, «Volante musical»; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, «Comentários Desportivos»; 20 e 45, Música portuguesa; 21, «Imprensa e Rádio»; 21 e 30, «Rescaldo da Semana»; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 22 e 45, Música portuguesa; 0 e 45, «Rádio-jornal»; 1, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Rádiofonico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

VER E CRER...

Os preçoes baratissimos na antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, LDA, LARGO MARTIM MONIZ, Pavilhão dos Ourives, loja, 18

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

Depositarlos gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esc

(a Santos) LISBOA

Um quarto de século

depois da partida
vai regressar a Sintra

a imagem da Senhora do Cabo

SINTRA, 14.—Foi há um quarto de século! Era então presidente da Câmara Municipal deste concelho o capitão-aviador Craveiro Lopes, actual chefe do Estado, que foi quem, em nome do Município, convidou o presidente Carmona, na cidade de Cascais, a assistir às grandiosas festas em honra da imagem de Nossa Senhora do Cabo... E o celebrante foi o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, naquelas cerimónias, oficiou, pela primeira vez, como arcebispo de Mitilene.

A comissão organizadora das imponentes solenidades era formada pelos srs. José António Soares, Jorge Ferreira Soares, João Cancio Soares, Tomás Marrazes, Joaquim Venceslau Gomes, José Fonseca, Cláudio da Costa Guimarães, Manuel Cunha, Jorge da Cruz Reis, Francisco António Pinheiro e Eduardo Frutuoso Gato.

Foi em 24 de Setembro que, por sua iniciativa, foi reconstituído o cirio, que não percorria as 26 freguesias agremiadas desde 1911 e que trouxe para a freguesia de São Martinho, no centro desta vila, vinda de Odivelas, a veneranda imagem, que entrou aqui triunfalmente, com toda a pompa, na presença de todas as classes sociais do concelho e até de Lisboa e de outras localidades. O cirio, numa vistosa organização de António Paula Lopes, chegou a igreja de São Martinho, depois de ter passado entre alas de povo que se aglomerava na estrada e nas ruas do trajecto, trazendo à frente uma força de cavalaria.

Um quarto de século depois, no próximo ano, Sintra vai receber, novamente, com a grandiosidade que o acontecimento requer, a imagem de Nossa Senhora, acompanhada pelo seu cirio, que sairá de Odivelas; e já a mesma comissão, da qual apenas se encontra ausente o sr. Francisco António Pinheiro, se reconstituiu e começou os seus trabalhos, chamando a si a dedicada colaboração de gente nova.

Espera-se a colaboração de todas as freguesias do concelho, e a comissão pretende que, de Janeiro a Agosto do próximo ano, o produto de todas as festas no Parque Municipal, que não sejam de fins beneficentes, reverta a favor do fundo das «Festas de Sintra de 1953», esperando, também, que todas as sociedades desportivas e de recreio do concelho dediquem, pelo menos, um dia por mês, a tal objectivo.

O liceu de Bragança
vai festejar
no próximo ano

o seu centenário

BRAGANÇA, 15.—Passa no próximo ano o centenário da criação do liceu de Bragança. Não querendo deixar passar esta data sem as celebrações que lhe são devidas, o sr. dr. Armando Valfredo Pires, governador-civil do distrito, promoveu uma reunião no Governo Civil, a que assistiram, por convite, o reitor e os professores do liceu, os directores das diversas repartições, os representantes dos comandos militares, grêmios, colégios, seminário, Imprensa, etc..

O sr. governador-civil, que convidou para o secretariarem o reitor do liceu e o presidente da Academia, depois de agradecer a assistência a sua comparecência, disse que o centenário do liceu de Bragança teria de ser festejado condignamente e com a colaboração dos habitantes do distrito e dos seus antigos alunos, ao lado da comissão de festas.

O primeiro acto comemorativo será a criação de uma grande biblioteca popular instalada na velha cadeia civil, aguardando-se a presença de um arquitecto para fazer o projecto da respectiva adaptação. Depois de explicar o que seriam, no seu conjunto, as festas projectadas, foi concedida a palavra ao sr. dr. António Pires Quintela, que começou por felicitar o pela feliz ideia, confessar-se incondicionalmente ao lado do chefe do distrito, acrescentando que as cerimónias só teriam o brilho conveniente, se comesçassem pelos trabalhos de construção de um liceu novo, onde houvesse espaço e material com que se pudesse ensinar.

«O nosso liceu, disse, quando foi restaurado aos remendos, tinha uma população de 400 alunos, e hoje a sua frequência é de 714, com 21 turmas e com tendência para aumentar».

No final, o sr. governador-civil propôs a criação de uma comissão a que presidirá e que ficou constituída pelos srs. presidente da câmara, dr. João Carlos Sá Alves, reitor do liceu, dr. António Pires Quintela, dr. Francisco Felgueiras, dr. Alípio de Abreu, presidente do Grémio do Comércio, dr. Raul Teixeira, comandante militar, José Montanha, dr. Alexandre Faria, director da Escola do Magistério Primário, director do Ensino Primário, director da Escola Industrial, directores dos colégios, representantes da Imprensa, etc.. Esta comissão levará a efeito os vários números de que vai compor-se o programa comemorativo.

Filatelia

Ainda as exposições filatélicas internacionais

Fizemos, em crónicas anteriores, referência a alguns capítulos do interessante e valioso estudo elaborado por Hugo Fraccaroli, e que o Clube Filatélico do Brasil apresentará ao próximo Congresso da Federação Internacional de Filatelia que, ainda cremos, se realizará em Lisboa, a quando da Exposição Filatélica Internacional de 1953.

Na impossibilidade de reproduzir aqui todas as críticas e sugestões do ilustre filatelista brasileiro, transcrevemos hoje, resumindo-as, as propostas finais do seu trabalho, que são:

A) As exposições filatélicas internacionais dividem-se em duas categorias: geral e limitada. A exposição geral deverá ter o máximo de 2.000 quadros e nela poderão participar os coleccionadores de todo o Mundo, sem exclusão de qualquer classe de selo postal. A exposição limitada terá a quantidade de quadros que for possível preencher, sendo restringida a coleccionadores residentes em certo numero de países, ou a determinada classe de selos.

B) Os coleccionadores que concorrerem ao Grande Prémio terão o máximo de 15 quadros cada e os que expuserem estudos poderão dispor do máximo de 10 quadros.

C) O Grande Prémio será concedido à melhor participação e maior exito técnico da exposição, independentemente da antiguidade dos selos.

D) A quantidade mínima de medalhas de ouro será de 15 e as outras não terão limite, sendo posta à disposição do júri a quantidade que for necessária.

E) Na classificação geral, será incluída a classe de estudos, subdividida em duas secções: a do país promotor da exposição e a dos outros países.

F) Todos os coleccionadores que expuserem na Galeria de Honra receberão uma estatueta, placa ou taça.

G) Somente serão aceites colecções de negociantes de selos, desde que sejam montadas por eles, pessoalmente.

H) Não deverão ser expostas colecções de selos com pseudónimos dos seus possuidores. São estas as conclusões propostas por Hugo Fraccaroli, em tudo dignas, pelo menos, do conhecimento e do estudo dos filatelistas portugueses.—V. C.

Notícias várias

A ultima página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, transcrevendo a nossa crónica «Colecionamento do Brasil», fê-la seguir de uma elogiosa referência ao «Diário de Lisboa» e a esta secção. Sinceros agradecimentos.

—Macao vai emitir uma série de selos dedicados às flores, a qual está a ser executada na Suíça.

—O ultimo numero de «O Filatelista», já completamente esgotado, insere um excelente artigo critico de António Lopes Ribeiro, sobre «As 62 novas estampilhas de Portugal e Ultramar».

—No Estado da India, vão ser emitidos 30.000 blocos tiras, e 60.000 blocos postais, estes em duas variedades, comemorativos do centenário da morte de S. Francisco Xavier.

—Em Portugal, logo a seguir à série dedicada ao Ministério das Obras Publicas, será emitida, ainda antes do fim do ano, a dedicada a Guilherme Gomes Fernandes, com dois valores, Esc. 1800 e Esc. 2530.

—Do distinto filatelista Lúldo M. de Noronha, de Bardez, Goa, recebemos um sobrescrito com o carimbo do 1.º dia. É a primeira vez que a India usa um carimbo especial, que foi aposito apenas em poucas centenas de sobrescritos.

Responda quem souber

1) Quem desenhou os selos de D. Manuel II? 2) Quem é António Joaquim Correia Junior? 3) O que é uma sobrecarga? 4) Quando e onde se realiza a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa?

Respostas ás perguntas anteriores

1) Papel filigranado é aquele que, visto á transparência, mostra um desenho feito na própria pasta. 2) Em Portugal, publicam-se três catálogos de selos: o de Eládio de Santos, o de Simões Ferreira, editado por Artur de Vasconcelos, e o do Mercado Filatélico. 3) Sobretaxa é a nova taxa ou novo valor, impresso sobre um selo, para alterar o valor primitivo. 4) Os selos dos Navegadores, de S. Tomé e Príncipe, foram desenhados por Alberto Sousa.

SELOS DE ANGOLA

A série nova de CORREIO AÉREO Nos. 10 a 20 encontra-se à venda na filial do

MERCADO FILATÉLICO

Rua do Crucifixo, 26 — Telef. 24691

LITERATURA VETERINÁRIA

Estão constituídos os jurys de admissão e classificação dos trabalhos apresentados ao concurso de literatura veterinária abaixo pela direcção Geral dos Serviços Pecuários. A sua constituição é a seguinte:

Secção de Economia e Tecnologia: prof. Eugénio Tropa, drs. Mario de Moraes e Teodoro Antunes.

Zootecnia e Higiene: drs. Joaquim Nazaré Barbosa, João da Rosa Azevedo e Joaquim Silva Portugal.

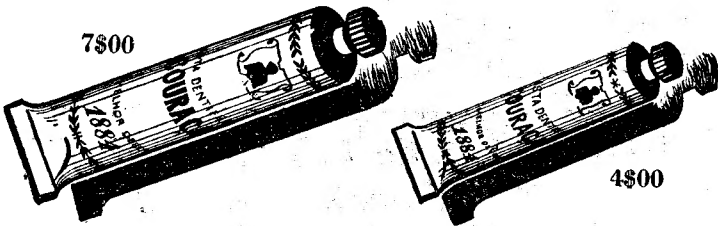
Patologia e Fisiologia: prof. Joaquim Fia-deiro, drs. João Manso Ribeiro e Mário Cândido de Sousa.



**CONSTITUEM
UMA PARTE INTEGRAL!**

O desportista e a PASTA COURAÇA são dois amigos inseparáveis. Há quasi setenta anos que a Pasta Dentifrica COURAÇA protege a saude da boca e dos dentes da mocidade desportiva de Portugal.

Confie à **COURAÇA** a saude da sua boca



DESDE 1884. O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

Primeiras representações

Atrás do reposteiro

Um grupo de artistas vai promover uma homenagem à memória da gloriosa actriz Maria Matos.

«Aventuras na loja de brinquedos» é o título da peça infantil de Adolfo S. M. de Mello, que, pela quadra do Natal, será representada em «matinées» no Teatro Monumental.

Ribeirinho deve voltar para a companhia de comédias Vasco Santana, retomando o desempenho das personagens que criou na sua estadia no Teatro Variedades.

→ O desempenho das figuras masculinas da peça «Esta noite em Samarcanda», em ensaios no Teatro Monumental, ficou com a seguinte distribuição: «Sourab», Alves da Costa; «Chouquet», Barroso Lopes; «Bispo de Avranches», Saes Ribeiro; «Inspector Massoupe», Virgílio Macieira; «Angelo», Paulo Renato; «Robert», Octávio Bramão; «Tabourier», Pissani Bucay; «Leopoldo», Oscar Acúrcio.

→ A partir do dia 24 deixam o elenco da companhia de declamação do Teatro Monumental os actores Raul de Carvalho, Luís Filipe e Henrique Santos.

→ Foi posto de parte o projecto da organização de uma companhia de operetas, enquanto não estiver publicado o regulamento do Fundo Nacional de Teatro, para a concessão do respectivo subsídio.

→ Continuam em curso as negociações para a organização de uma companhia de revistas com elementos portugueses e brasileiros.

→ Está em estudo a versão cinematográfica da peça «Milagre da Rua», em cena no Maria Vitória.

Opera lirica

«Inês Pereira», de Rui Coelho, cantada pela primeira vez em português

A ópera em três actos «Inês Pereira», do maestro Rui Coelho, cantada pela primeira vez em S. Carlos, na última temporada oficial, pelos melhores artistas líricos italianos, vai ter na sua estreia em português um elenco de intérpretes portugueses, escolhidos e ensaiados pelo maestro Rui Coelho.

Além do papel que foi cantado por Fiorella Carmen Forti e que será agora cantado por Helena Barros, foi entregue o papel de «Escudeiro», então cantado pelo baixo Carina, ao baixo português Hugo Casais, artista que já cantou nas temporadas italianas e que terá agora ocasião de impor todos os seus recursos vocais. O maestro Rui Coelho convidou para seu maestro assistente o maestro Lami Reis, primeiro violino solista da Orquestra Sinfónica Nacional.

No estrangeiro

O Teatro Lido, de Barcelona, inaugurou a sua temporada de Inverno com a reposição da ópera de Verdi, «D. Carlos», que há 55 anos não era ali cantada. Um grupo de seis primeiras figuras das mais representativas da arte lírica tiveram a seu cargo a interpretação da difícil ópera: Maria Benedetti, Maria Pedrini, Mário Filipposchi, Enzo Mascherini, Italo Tajo, e Giulio Neri. Dirigiu a orquestra o maestro Angelo Puesta.

→ O «Metropolitan», de Nova York, inaugurou a sua 68.ª temporada de ópera, com a obra de Verdi «A Força do Destino».

EMISSIONES RADIOFONICAS

O próximo programa «Parada de êxitos e artistas nas composições de Cruz e Sousa», será transmitido pela Rádio Graça, depois de amanhã, das 23 às 23 e 15. Comportará quatro composições daquele compositor que fará os acompanhamentos ao piano.

BREVEMENTE

no EDEN

TÓTÓ

em

POLÍCIA E LADRÃO

Grande Prémio do Argumento no Festival de Cannes



Antigo Solar da Alegria

MIAMI

Prça da Alegria, 56

HOJE MATINHA ÀS 17,30

Baile com variedades nacionais e estrangeiras.

Na cave regional fado até de madrugada sob a direcção de Mário Paninho. Excelente serviço de cozinha à BARBEARIA E MANUCUR.

Primeiras representações

Numeros novos na revista

«O Rosa, arredonda a saia!»

A revista do Avenida, que vai já no segundo mês de representações, enriqueceu-se ontem com alguns números novos, que lhe devem assegurar a continuação do êxito até às proximidades do Natal. Duas atracções brasileiras constituem o «clou» desta nova fase da revista: o soprano ligeiro Maja Kassel, que tem uma voz pequena mas agradável, e o excêntrico musical Mister Broni, que agradou em cheio, sobretudo no numero do serrote, do mais perfeito que temos visto.

Estreou-se a parêntese de baile Elvira e Gonçalves, num bailado acrobático dançado com boa técnica. Teresa Gomes e Humberto Madeira desempenharam um numero de saltos que mete burro em cena, e Madalena Sotto interpretou um «sketch» dramático de Alice Ogando, que a assistência premiou com uma calorosa salva de palmas.

«O Rosa, arredonda a saia» dispõe ainda de outras atracções que a recomendam, meia dúzia de caras bonitas e alguns pares de pernas ágeis e bem lançadas que são o grande esteio da revista.—Z.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Depois de amanhã, às 18 e 15, «Não há paz entre as oliveiras», comentado por Cristiano Lima

Exibe-se depois de amanhã, às 18 e 15, no Tivoli, «Não há Paz entre as Oliveiras», de Santis, um dos filmes mais fortes e mais belos do neo-realismo italiano, que será comentado pelo distinto dramaturgo e crítico Cristiano Lima.

Tigres e leões

hoje, no Coliseu, no mais terrível combate. Nova companhia de circo. Mundo deslumbrante de maravilhas. A equipa de onze cães futebolistas! Estátuas de ouro.

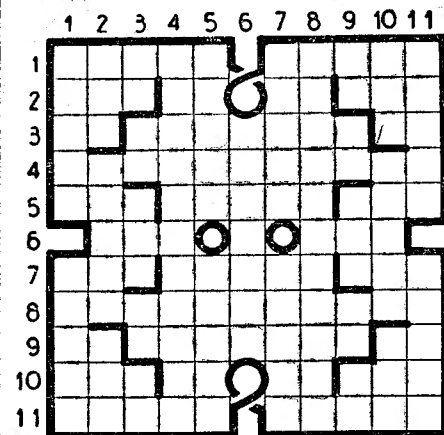
Veja esta noite, domingo de alegria, a nova e grandiosa companhia de circo do Coliseu. Cada atracção é uma maravilha. A pista convertida em selva com leões e tigres, apresentados pela belíssima e heroica domadora Katharina Iserman. Uma equipa de 11 cães futebolistas, defendendo as cores do Benfica e do Sporting, como nunca se viu! Os portentosos Cristallios, estátuas de prata! Parafusos, equilibristas em escada, de uma rara audácia. Palhaços alucinantes. Owsaks, numero cómico de estridula fantasia, e muitos outros prodígios. Só por alguns dias, Baby Mistin, o fenómeno de 5 anos, o rei do xelofone.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3652



HORIZONTAIS: 1 — Cidade fortificada da Argélia. Heróica. 2 — Reze. Preposição e artigo. Partir Grande quantidade. 3 — Ande. Ladeira. Simbolo químico do magnésio. 4 — Destruída. 5 — Afirmação. Alimenta. Funesto. 6 — Broca. Maícia. 7 — Pronome pessoal. Matemático e astrónomo francês do século passado. Afasta-se. 8 — Adestra's. 9 — Catedral. Mudo sucessivamente. Piedade. 10 — Acolá. Pedra de moínho (inv.). Dormir (inf.). Astro central do nosso sistema planetário. 11 — Juízo. Desmoro-nara-se.

VERTICAIS: 1 — Tundas. Apontas. 2 — Época. Cidade da Inglaterra, no condado de York, á beira do Ure. Pronome pessoal. 3 — A ti. Aspecto. Mulos. Oferta. Prefixo de negação. 4 — Obras impressas nos primeiros tempos após a invenção da imprensa. 5 — Quebrou (comerc.). Faixa de terra que une uma península a um continente. 6 — Planeie. 7 — Contaminar. Viagem sem rumo. 8 — Fadou. 9 — Caminhar. Apenas. Porém. Preposição e artigo. Nota de musica. 10 — Em companhia de. Amofinai. Sofrimento. 11 — Tubo de folha ou de cana para tirar líquidos das vasilhas. Separa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3651

HORIZONTAIS: 1 — Neva. Prega. 2 — Laborar. 3 — Ia. Oiros. Pó. 4 — Ova. Sãs. Mar. 5 — Resumi. Fóra. 6 — Isso. Lava. 7 — Fria. Vele. 8 — lam. Ter. Mas. 9 — Rs. Fruem. Si. 10 — Poesias. 11 — Miais. Seis.

VERTICAIS: 1 — pior. Firam. 2 — Aveiras. 3 — El. Assim. Pá. 4 — Vão. Usa. Fol. 5 — Abismo. Tres. 6 — Orat. Veus. 7 — Prós. Lerels. 8 — Rãs. Fel. Mãe. 9 — Er. Movem. Si. 10 — Para-das. 11 — Adora Asia.

BLUSAS PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

OLIMPIA CLUB O DANCING MAIS ALEGRE DE LISBOA

UM GRANDIOSO PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES com

IZABELITA SERRANO-LITA DE VALENCIA-CARMEN UBILLA-MARGOT SERRANO-IZABELITA TOMAZ

ORQUESTRAS YANKEE STARS e OLIMPIA com o seu cantor Gill Romero

Amanhã, mais duas sensacionais artistas
ORISA DANTÈS e CARMEN GIMENO

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADCS e GUITARRADAS com bons artistas

Direcção de OSCAR SILVA TAVARES

CRISTAL

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL

APRESENTA em FESTA DE HOMENAGEM e DESPEDIDA a atracção de extraordinário êxito

TRIO HATA'S

e a simpática bailarina PILARIN MAY

um notável programa de «music hall» com a gentilíssima estrela de baile

LOLITA NARANJO

três criações

nas suas magis-

BALLET «LAS DIAVOLINAS» com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO - Mary Angeles - Angelines Gara - Lita Gong

Orquestras TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ com MONIZ TRINDADE e ERNANI RIBEIRO

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Uma vila esquecida

VILA NOVA DE MILFONTES, 13. — Há quase dois anos que se encontra intransitável a Avenida Marginal desta localidade, cheia de enormes pedras e buracos da altura dum homem. Os automóveis e outros carros já não podem circular por esta linda avenida, a não ser que corram o risco de lá ficar. Como não existe no local iluminação pública, quem por ali passe durante a noite corre também o risco de cair dentro dos fundos buracos, alguns deles dando a impressão de verdadeiras cavernas. Para este estado de inexplicável abandono chamamos a atenção de quem de direito, tanto mais que os directores da Casa do Povo e membros da Junta de Freguesia já estão cansados de pedir e reclamar as providências que se impõem. O que é mais de lamentar é que se não tenha na devida consideração esta encantadora vila, que está a ser muito visitada por várias excursões e bastantes estrangeiros.

Arraiolos tem grandes necessidades

ARRAIOS, 13. — Esta vila, conhecida em todo o País pelos seus famosos tapetes, é uma povoação muito antiga e não foge às características da região. As ruínas do castelo, fundado por D. Dinis, dão-lhe foros de grandeza e austeridade, e constituem uma atracção turística de grande valor. E, além deste, Arraiolos possui monumentos dignos de visita, como a igreja da Misericórdia, convento dos Loios, o hospital e a linda Quinta de Sempre Noiva, e seus arredores.

Do monte de S. Pedro, visita obrigatória para quem sente o gosto e a emoção das paisagens, avistam-se, num espectáculo maravilhoso, Évora, Redondo, Monsarás e Évora Monte, num conjunto inesquecível.

Arraiolos, apesar das suas belezas naturais, necessita, porém, que seja completada a sua rede de esgotos, calcetamento das ruas, iluminação eléctrica, pois a que existe deixa muito a desejar, um bairro de casas de rendas baratas, um mercado e um hotel.

Arraiolos é uma terra encantadora, original, típica e um dia, quando for dotada de todos estes melhoramentos, não deixará de ser uma das povoações mais concorridas do Alentejo.

UM AUTOTANQUE MILITAR

sofreu um acidente por ter saído do leito da estrada

ÉVORA, 15. — Um autotanque de Cavalaria 3, de Estremaz, saiu da estrada e galgou a valleta e um pequeno talude, próximo desta cidade, entre as linhas férreas dos ramais de Vila Viçosa e de Mora, para evitar o embate contra um carro de tracção animal, que seguia em sentido contrário. Ao lado do condutor, que ficou ileso, seguia o soldado Manuel Dias Almeida, n.º 223-52 do mesmo regimento, que sofreu pequenas escoriações nas mãos, no rosto e na cabeça. Tratado depois no Hospital Regional n.º 4, verificou-se não ser necessário o seu internamento.

O veículo andava no transporte de água para as forças daquela unidade, que estão a receber instrução na carreira de tiro de Évora.



O mais elegante ponto de reunião

TODAS AS NOITES

no «WONDER-BAR», depois das 20 e 30 horas

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os conjuntos musicais de

VIEIRA PINTO e TONY AMARAL,

com a gentil cancionista

Teresa Maldonado

Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas

SABADO, 22, no «WONDER-BAR»

o interessante passatempo com prémios

A' PROCURA DO TESOURO

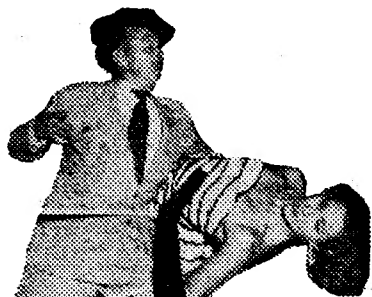
Amanhã, ESTREIA em PORTUGAL do famoso

CARENTA BALLET

com o excepcional bailarina ALBERTO PORTILLO

Um conjunto de baile de real categoria que vem enriquecer o extraordinário elenco artístico deste DANCING

O MAIS ORIGINAL
«COMBATE DE BOX»
DE TODOS OS TEMPOS



É «disputado» todas as noites
por
Helga Liné
a
Eugénio Salvador
na grande revista popular

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

O TRIUNFANTE CARTAZ DO
TEATRO AVENIDA

agora enriquecido com o quadro

«EVA E O FANTOCHE»

escrito por Alice Ogando
e interpretado por

MADALENA SOTTO

e pelas notáveis atracções

Mister Brani e Maja Kassell

HOJE E TODAS AS NOITES
às 20,30 e 22,45

TEATRO MONUMENTAL

EM ESPECTACULO INTEIRO
às 21,45

Laura Alves e Raúl
de Carvalho

EM

A FERA AMANSADA

Duas horas de franca e constante
gargalhada

UM ELENCO DE 20 FIGURAS

DENTRO DE BREVES DIAS:
A comédia de JACQUES DEVAL traduzi-
da por AUGUSTO DE CASTRO

... ESTA NO-TE EM SAMARCANDE
com IRENE ISIDRO e um grande elen-
co de que fazem parte BRUNILDE, AL-
VES DA COSTA e BARROSO LOPES

VARIEDADES HOJE

A hilariante comédia de CARLOS ILLOPIS

Marido em experiência

com VASCO SANTANA, ANTONIO SILVA, HOR-
TENSE LUZ, MARIA HELENA, HENRIQUE SANTANA,
EMILIO CORREIA, MARIA SCHULTZ e HOLBECH
BASTOS.



QUEIRA CERTIFICAR-SE
DA AUTENTICIDADE DO
DESPORTEX
VERIFICANDO QUE O CORTE
TENHA ESTA MARCA COM LETRAS
TECIDAS NA OURELA

TECIDOS EXCLUSIVOS SUPERBUS

A VENDA NAS MELHORES ALFAIATARIAS
E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES



Joaquim Cordeiro ás da boa disposição Joa-
quim Cordeiro, Camarinha
e Pedro Leal.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

LUSO

Animador Modesto Maia

HOJE cantam: Alcídia
Rodrigues, Manuel Calisto,
Cidalisa do Carmo, Fer-
nando Gasparinho, Maria
Manuela, Lúcia Santos e o
Joaquim Cordeiro, Camarinha
e Pedro Leal.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30
4.ª semana da sensacional
obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Fossi Drago,
Antonella Lualdi e Lia
Amanda

Tel. 27172



A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana gloriosa
O Grande Prémio Interna-
cional de Cannes, realizado
e interpretado por
ORSON WELLES

A's 21.30
Telef. 20768



A's 15.15-18.15-21.30: A
grandiosa epopeia em tec-
nicolor.
**ASSIM SÃO
OS FORTES**
com CLARK GABLE, Ricardo
Montalban e Jonh Hodiack

Plat. 54153-Bol. 54154



Um exito de gargalhada
com o desconcertante
CANTINFLAS em
o grande
mágico

A's 21.30
Telef. 22523



GRANDE EXITO DO MARAVILHO-
SO COLORIDO ESPANHOL
Estrela de Andaluzia

As 21 e 30



Uma notável criação da genial
artista LULA FLORES

As 21 e 30



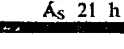
O Crime da Rua
dos Bordadores

Tel. 48560



Vidas sem luz
Não percas a coragem

Telef. 29656



As 21 h



A's 15.15-18.15-21.30
Um exito de gargalhada
**TOTO, TERCEIRO
HOMEM**
com o impagável cómico
em 3 personagens diferentes

Telef. 50595



A's 21.30 - EXITO COLOSSAL!
UM FILME DO MESTRE
FRITZ LANG
Rancho das paixões

Tel. 26303



Extrordinário e violento drama,
**O eléctrico chamado
desejo**
com Vivien Leigh e Marlon
Brando

Tel. 55131



A's 18.15-21.30
Um drama apaixon-
ante com SILVANA
MANGANO, Raf Vallon-
e e Vittorio Grassman

Telef.: Plateia 55124,
Balcones, 55135



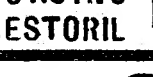
A's 21.30 - Só hoje e amanhã
Ultimas de um exito enorme!
NOSSA SENHORA DE PARIS
com Charles Leighton

Tel. 27401



Palam as más linguas
A cidade abandonada

Tel. 20917-As 21.15



As 21 e 30
Heróis no Pacífico
com John Wayne

DEPOIS DO CINEMA
DANCE NA PISTA LUMINOSA DO
E VEJA AS ULTIMAS EXIBIÇÕES DO
TRIO HATA'S

**CRISTAL
DANCING**
AMBIENTE DE LUXO



EM GRANDE EXITO:
Os principes do baile espanhol

**LUISA
Y MARIO**

O simpático conjunto

**TRI
VITORIA**

O notável artista da rádio
e do cinema

**ABILIO
HERLANDER**

SARITA Y CARO

ISABEL COUZO, ELO
PLAZA, CARMEN VIVO
e ESTRELLITA SANTERO

Musica por:
**TROPICAL BOYS e JOSE
MESQUITA E A SUA
ORQUESTRA**

TODAS AS NOITES:
ÊXITOS DE QUE
TODOS FALAM!

AMANHÃ, EM ESTREIA

A ARREBATADORA ATRACÇÃO

QUETI CLAVIJO

Brevemente: GRANDES ESTREIAS

BREVEMENTE
no **EDEN**

TÓTÓ

em

**POLÍCIA
E LADRÃO**

Grande Prémio do
Argumento no Festival
de Cannes



UM grande alimento
de fácil digestão e
delicioso paladar só

Papinha S. Bento

A VENDA EM TODA
A PARTE

MARIA VITORIA

Hoje, às 21 e 45, último dia de despedida de
Maria Lalande - Assis Pacheco
E UM GRANDE ELENCO EM

MILAGRE DA RUA

Sexta-feira, 21 «A HIPÓCRITA»
Uma grande criação de MARIA LALANDE



Se gosta de bom café

COMPRE-O NA

**CASA PEREIRA
DA CONCEIÇÃO**

102, Rua Augusta, 104

No campeonato de juniores da A. F. L. os favoritos mantêm as suas posições

O 17.º Campeonato de Juniores da A. F. L. prosseguiu hoje, com o entusiasmo costumeiro. Disputaram-se os encontros da 5.ª jornada, assistidos por muito publico, esta manhã mais numeroso do que nos dias anteriores, á falta de futebol maior da parte da tarde...

Os favoritos mantêm-se nos lugares cimeiros, sendo a seguinte a classificação em cada uma das séries após os encontros de hoje:

Série A—Mirantense, 13 pontos; Benfica e Mouraria, 12; Operário, Sporting da Penha e Oriental B, 6; Bairro de Inglaterra, 5.

Série B—Arroios, 13 pontos; Sporting A, 12; Amadora, Agualva e F. Benfica, 10; Palmense, 9; Cacém, 7; «Os Onze», 5.

Série C—Atlético, 12 pontos; Estoril e Belenenses B, 10; Carcavelos, 9; Oeiras, 8; Paço de Arcos, 6 e Cascais, 5.

Série D—Casa Pia, 15 pontos; Belenenses A, e Sporting B, 10; Juventude, 8; Castelo, 7; Cascalheira, 6; Rio de Janeiro, 4.

Série E—Oriental, 15; Sacavenense e Desportivo Olivais, 10; Vitória, 9; S. L. Olivais, 8; Desportivo da Graça e Águia B, 4.

Série F—Águia A e Operário Vilafranquense, 12 pontos; Alhandra, 11; Alverca, 8; Povoense, 6; Vialonga e Santa Iria, 5.

SERIE A

Operário, 0—Mirantense, 1

Jogo em Chelas. Árbitro, José Leitão. No primeiro tempo, o Mirantense atacou sempre com maior perigo, verificando-se, no entanto, em dois contra-ataques, que remates de Coelho e de Teixeira, do Operário, esbarraram fortemente nos postes. No ultimo minuto, Samora conseguiu marcar o tento do Mirantense, o unico que se verificou no encontro.

Na segunda parte, o jogo repartiu-se mais pelos dois meios campos, com o Operário a procurar afanosamente o empate, mas sem exito. Assim, no final, verificava-se a vitória do Mirantense, por 1-0.

B. Inglaterra, 0—Oriental B, 2

Jogo em Chelas. Árbitro João de Oliveira. O desafio decorreu equilibrado, com avançadas alternadas nos dois meios campos. Todavia, a deficiência de remate dos avançados não deixou que se marcassem golos durante a primeira parte. Ao intervalo, portanto, 0-0.

Na 2.ª parte as características da luta mantiveram-se, mas o Oriental pôde fazer dois golos sem resposta, por Mário e Servo, respectivamente aos 18 e 23 minutos.

Penha, 1—Mouraria, 2

Jogo no campo de Marvila, C. P. Arbitrou José da Silva. As equipas:

Partida equilibrada. Ao intervalo empate a uma bola. Primeiro marcou João Francisco, do Mouraria, e antes do intervalo Lima, do Penha, estabeleceu o empate.

Na segunda parte, perto do final, Pinto, na transformação de uma grande penalidade deu a vitória ao Mouraria. Arbitragem regular.

SERIE B

«Os Onze», 1—A. C. Cacém, 3

Jogo no campo «Francisco Lázaro». Árbitro Acácio Belo.

O grupo do Cacém obteve hoje a sua primeira vitória nesta prova e não se lhe pode negar merecimento, pois a equipa mostrou-se superior ao esforço adversário, durante todo o desafio.

Ao intervalo o resultado era de 3-0, devido a golos de Inácio, João e Serra. Na 2.ª parte, o grupo lisboeta alcançou o tento de honra por J. Alves.

Futebol Benfica, 0—Palmense, 0

Jogo no campo «Francisco Lázaro». Árbitro Rosa Duque.

Como o resultado indica, os defesas superiorizaram-se sempre aos atacantes.

Os avançados de ambas as equipas raras vezes levaram a melhor na luta com os defesas e sempre que o conseguiram encontraram nos guarda-redes obstáculos difíceis de transpor.

Est. Amadora, 2—Arroios, 3

Jogo na Amadora. Árbitro Luís Arruda.

O desafio proporcionou algumas boas jogadas, vendo-se, por isso, sem enfado. O Arroios marcou em primeiro lugar por Waldemar, empatando os locais por intermédio de Balão, com culpas de Amaro. A beira do intervalo Cardoso deu de novo, vantagem aos visitantes terminando a primeira parte com o resultado de 2-1, favorável ao Arroios.

No declinar da 2.ª parte os visitantes consolidaram a vantagem com um golo de Moitinho, mas, logo a seguir, Balão fixou o resultado em 3-2.

Sporting-A, 2—Agualva, 1

Jogo no Lumiar A. Árbitro André Oliveira Santos.

A primeira parte foi disputada com muita vivacidade por qualquer das equipas, e os rapazes de Agualva conseguiram um golo, aos 12 minutos, por Pedro.

Na segunda parte o Sporting dominou constantemente obtendo o golo do empate aos 7 minutos, por uma recarga de Alves.

Aos 12 minutos, Osvaldo fez o golo da vitória.

SERIE C

Carcavelos, 4—Paço de Arcos, 1

Jogo em Carcavelos, arbitrado por António Carrola. A equipa do Carcavelos, tecnicamente superior, não teve dificuldade em vencer o aguerrido grupo de Paço de Arcos. Aos 2 minutos, Rafael obteve o 1.º tento, tendo Carapinha desperdiçado ainda uma grande penalidade. Moreira, aos 8 minutos, elevou a marca para 2-0—resultado com que se chegou ao intervalo.

No 2.º tempo, Coelho e Luís, aos 5 e 25 minutos, este de «penalty», elevaram o «score» para 4-0. O Paço de Arcos teve então energica reacção e Manuel Maria, já perto do fim, conseguiu o unico ponto da sua equipa.

Assim, vitória do Carcavelos, por 4-1.

Oeiras, 3—Cascais, 2

Jogo em Oeiras. Árbitro, Salvador Soares. Vitória merecida da equipa do Oeiras.

Ao intervalo 2-1 a favor do Oeiras, devido a golos de Ribeiro e Agostinho.

Viegas apontou o tento do Cascais. Reginaldo de grande penalidade fez 3-1 para o Oeiras, tendo Sampaio, aos 21 minutos reduzido a diferença para 2-3.

Estoril, 1—Belenenses-B, 3

Jogo no Estoril. Árbitro José Pereira. O primeiro tempo decorreu com interesse e as duas equipas desenvolveram jogo vistoso e animado.

Aos 10 minutos, os «azuis» colocaram-se em vantagem, obtendo um golo apontado por Seguro.

O Estoril passou a jogar com 10 elementos, em face da expulsão de Barruncho, e a primeira parte terminou com um empate, visto que aos 22 minutos, Moreira igualou o marcador.

No primeiro tempo, os visitantes procuraram modificar o resultado, empenhando-se com entusiasmo nesse interesse e merecendo consequentemente dois golos, aos 15 e aos 25 minutos, respectivamente, por Pereira e Seguro.

SERIE D

Cascalheira, 0—Sporting-B, 2

Jogo no campo da Aliança. Árbitro Jaime Sisteio.

A equipa sportinguista, sem duvida, tecnicamente superior, viu-se em apuros para levar a vencida a aguerrida equipa do Cascalheira.

Ao intervalo 0-0.

No segundo tempo os «leões» obtiveram um tento aos 10 minutos, por intermédio de Pinto, com culpas para Dias.

O jogo, após este tento, endureceu, registando-se algumas cargas contundentes.

Fernandes, no ultimo minuto, fixou o resultado em 2-0.

Juventude, 0—Belenenses-A, 1

Jogo nas Salésias. Árbitro, Alfredo Domingos. Os «azuis», aos 7 minutos, num «livre»

de Alfredo perderam ensejo de abrir o activo, passando o jogo a desenrolar-se com avançadas alternadas nos dois meios campos. Depois o Juventude tornou-se mais ameaçador, mas no declinar do encontro o Belenenses esteve mais perto de marcar.

No começo da 2.ª parte—aos três minutos—Alfredo fez o unico golo do desafio, rematando de cabeça uma jogada em que a bola ressaltou da trave. A partir de então, os «azuis» dominaram com insistência.

Casa Pia, 3—Desp. Castelo, 0

Jogo em Santo Amaro. Árbitro Francisco Garcia.

Os casapianos dominaram abertamente durante todo o encontro e ao intervalo a sua superioridade estava compensada com dois golos, de cuja marcação se encarregaram Cândido e Rosa. O bom trabalho da defesa do Castelo evitou que o adversário fosse além de 2-0 na 1.ª parte.

Após o intervalo, a superioridade do Casa Pia só foi traduzida por um golo de Rosa.

SERIE E

Águia-B, 2—Desp. Olivais, 0

Jogo em Vila Franca de Xira. Árbitro Francisco Madureira.

Os vilafranquenses acusaram hoje nitida melhoria em relação às exhibições anteriores, dominando com certa clareza, durante a primeira parte—período em que fizeram os seus dois golos, por intermédio de Duarte e Gonçalves.

Na 2.ª parte, os locais acusando os esforços antes desenvolvidos, baixaram de rendimento e o desafio passou a desenrolar-se com equilíbrio.

Sacavenense, 2—Desp. Graça, 0

Jogo em Sacavém. Árbitro, Carmo Lopes. O encontro não teve grandes primores técnicos e a melhor condição física dos rapazes de Sacavém teve influência no desenrolar da partida. Os elementos do Desportivo da Graça, cuja fragilidade era evidente, não puderam fazer mais do que remeter-se a uma defesa porfiada, só contra-atacando de vez em vez, sem contudo causarem perigo para as balizas do adversário. Ao intervalo, 0-0.

No 2.º tempo, Augusto, aos 10 minutos, e Caniço, aos 25, marcaram os tentos que conferiram a vitória á sua equipa.

Oriental-A, 1—Vitória, 0

Jogo no campo engenheiro Carlos Salema, arbitrado por Américo Barradas. Os grupos: Apesar do dominio constante exercido pelos jovens do Oriental durante todo o desafio, não teve a devida compensação, umas vezes por falta de sorte e outras pela opposição do reduto defendido do Vitória.

O unico tento da partida foi marcado no decorrer da primeira parte por intermédio de Augusto. Arbitragem regular.

SERIE F

Alverca, 1—Operário Vilaf., 1

Jogo em Alverca, arbitrado por Ernesto Santos. A primeira parte: 0-0. No segundo tempo o Alverca abriu o activo aos 10 minutos, por intermédio de Augusto. Torráo empatou aos 18 minutos.

Apesar da igualdade no marcador, o Operário mostrou-se superior.

Vialonga, 2—Alhandra, 3

Jogo em Vialonga. Árbitro, José Fernandes de Almeida.

Com o resultado de 3-1 a favor do Alhandra, terminou a primeira parte que decorreu com leve superioridade técnica dos visitantes.

No segundo tempo, houve apenas um tento, marcado pelo Vialonga, que desperdiçou, ainda, uma grande penalidade.

Foram autores dos tentos: Helder, Carrola e Simão, pelo Alhandra; Alfredo e Grancho, pelo Vialonga.

Santa Iria, 1—Povoense, 1

Jogo em Santa Iria. Árbitro, Manuel Luís.

A primeira parte terminou com o Póvoa a ganhar por 1-0, tento obtido por Leopoldo, aos 17 minutos, na sequência de um «livre» apontado a meio campo.

No segundo tempo, o Santa Iria empatou, ao quarto de hora, por Pinheiro. Arbitragem infeliz.

CICLISMO

O Grupo de Odivelas ganhou hoje o circuito de Alvalade para populares

Disputou-se esta manhã, o «1.º Circuito Popular do Bairro de Alvalade», organizado pelo Alvalade Ginásio Clube.

Trata-se de uma colectividade, que há dois anos concorre a competições velocipédicas de populares e que procura, agora, alargar o âmbito da sua acção. Este «circuito» foi neste aspecto, o seu primeiro grande sinal de vida.

A prova alcançou grande êxito de inscrições. Assim, á partida alinham 57 ciclistas, representando 9 agremiações, que eram: Ginásio de Alvalade, Bairro de Inglaterra, Clube Ciclos Arice, Ginásio do Alto do Pina, Sporting da Penha, G. D. de Pinheiro de Loures, Alverca, Odivelas e Carcavelos.

O publico do Bairro de Alvalade interessou-se a valer pela corrida e, principalmente no local da meta aglomerou-se em numero elevado.

Os ciclistas tinham de correr sete vezes, totalizando 50 quilómetros o seguinte itinerário: Avenida da Igreja, Avenida de Santa Joana Princesa, Avenida de D. Rodrigo da Cunha, Avenida do Aeroporto, Bairro de Encarnação, Avenida do Brasil, Avenida de Roma e Avenida da Igreja.

Registe-se como nota simpática, revelando o esforço dos organizadores, que a competição estava dotada de muitos prémios. Entre outros havia prémios para os vencedores das voltas e para o concorrente que fizesse a volta mais rápida.

A primeira volta foi ganha por Julio Ferreira, do Odivelas, em 14 m. e 24 s.; Joaquim Dermentino, do Carcavelos, ganhou a 2.ª em 14 m. 52 s. e 3/5; e Silvino Maria, do Odivelas, venceu a 3.ª em 15 m. e 31 s.

Nesta altura estava á frente um pelotão de cerca de 20 unidades, que se manteve, assim, praticamente, até final.

A classificação até ao 10.º lugar foi a seguinte:

1.º, Joaquim Artur Termentino, do Carcavelos, 1 h., 47 m. e 50 s.; 2.º, Américo Ricardo, do Sporting da Penha, 1 h., 47 m. e 55 s.; 3.º, Inácio Ferreira, do Alverca, m. t.; 4.º, Silvino Maria, do Odivelas, 1 h. e 48 m.; 5.º, José Barbosa, do Carcavelos, m. t.; 6.º, Fernando Gutierrez, do Alvalade, m. t.; 7.º, Antero da Silva Araújo, do Pinheiro de Loures, 1 h., 49 m. e 16 s.; 8.º, Carlos Marques, do Bairro de Inglaterra, 1 h., 49 m. e 38 s.; 9.º, Avelino Lemos Correia, ind., m. t.; 10.º, António Marques, do Odivelas, 1 h., 49 m. e 47 s.

Por equipas: 1.ª, Odivelas, com 25 pontos, taça «Comércio de Alvalade»; 2.ª, Carcavelos, 27 pontos, taça «Casa Monsanto»; 3.ª, Pinheiro de Loures, 32 pontos, taça «Bazar de Alvalade».

Desistiram 32 concorrentes.

A volta mais rápida foi a primeira, ganha por Julio Ferreira, do Odivelas, em 14 m. e 24 s.

O vencedor da prova foi também o corredor que conquistou maior numero de voltas—quatro.

ESGRIMA

Alves Paia foi o vencedor do torneio de florete de hoje

No Pavilhão de Desportos, continuando a organização de torneios de abertura da nova temporada, a Federação Portuguesa de Esgri-ma fez disputar esta manhã uma prova de florete, reservada a atiradores de segunda categoria, cujo resultado foi o seguinte:

1.º—Alves Paia, do C. D. U., com 5 vitórias e 1 derrota; 2.º—Oliveira Carvalho, do I. S. T., 4-2, 22 toques recebidos; 3.º—Santos Silva, do C. D. U., 4-2, 26 toques; 4.º—Orlando Azinhais, da M. P., 2-4, 20 toques; 5.º—Enes Ferreira, do L. G. C., 2-4, 26 toques; 6.º—Carlos Macedo, do I. S. T., 2-4, 27/23 toques; 7.º—Carlos Calinas, do I. S. T., 2-4 27/19 toques.

Dirigiram a prova os srs. tenente-coronel Jorge Oom, major Campos de Andrada e Avelar Machado.

PARADA DE ESTRELAS

“RADIOS PHILIPS”

COMPRE-OS NO AGENTE EXCLUSIVISTA DE LISBOA, E EXIJA
O ENVELOPE MISTERIO

?

FERNANDO DA SILVA «LAIRES»

53, Av. Duque d'Avila 55 — LISBOA



AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM, 69 • LISBOA

SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVARDE LDA • RUA FORMOSA, 297 PORTO

PAISAGEM estava quieta. Melancolicamente quieta, naquele fim de tarde outonal. José Adriano continuava a olhar abstracto a rua deserta, de vida parada que se estendia para além do rectângulo da janela do seu gabinete de trabalho. Não corria a mais pequena aragem. Tudo parado. Tudo quieto, como se a própria Natureza fosse uma paisagem morta, enquadrada na vidraça, como resposta irónica ao seu estado de espírito. Porque, só os seus pensamentos se movimentavam naquele cérebro dorido de tanto pensar.

Por isso aquela horrível quietude que o cercava, o incomodava fortemente.

Volto para dentro. Era preciso reagir. Fazer alguma coisa para não pensar mais em Maria Alice.

Mexeu em todos os papeis dispersos pela secretária. Abriu livros, fechou gavetas... Pegou algumas vezes no telefone para logo o deixar... Acendeu cigarros... passou pelo compartimento... Não. Ele não podia continuar a viver aquela vida. Mas, quem podia admitir que aquele seu apêgo a uma mulher era vida? Ninguém. Só ele que a amava. Só ele que lhe queria como a mais ninguém, o compreendia.

Era escusado procurar um amigo e contar-lhe. Porque ninguém o compreenderia. E essa confissão não passaria de assunto para uma reunião de «café». Porquê, ele amava tanto? Não sabia. E estava certo de que ninguém sabia por que amava. Sim, o amor—quantas vezes ele o afirmara já—vem quando vem, quando quer e às vezes sem que o queiram. Não conhecia impossíveis, impossível era deixar de amar quando o amor queria. Disso estava ele agora bem certo. Sentia esse amor, grande, louco a torná-lo naquele autómato em que caíra, seguindo apenas Maria Alice.

Acendeu novo cigarro. Olhou para tudo, e tudo lhe pareceu estranho, desprezível até, porque tudo lhe falava dela quando ele a queria esquecer. Nunca mais aquela jarra teve uma flor... aquela estatueta—obra de arte que comprou para ela na última viagem a Roma—nunca lhe pareceu tão fria. Finalmente, era isso, não eram as coisas que tinham importância para si, era ela, ela a mulher que amava na loucura da sua enorme paixão. A jarra vazia de flores era um objecto sem interesse entre os mais que o rodeavam. Como um corpo sem alma, frio, que nada lhe transmitia. Ontem—agora o compreendia—o que interessava não era o cristal da jarra, a bizarria das flores. Era ela, Maria Alice, a mulher amada que ele sentia, que se lhe transmitia naquelas pequenas coisas de que fofosamente a vida é feita.

José Adriano parou. Todos lhe diziam que ela o não merecia. Mas, que sabiam os outros do seu amor, de si próprio?

Era certo que ela nunca deixara de pensar no outro. Mas,

O CONTO DE DOMINGO

Aguarela da vida

TEXTO de *Elvira Costa Nunes*

ILUST. de *Carlos Botelho*

que valia esse outro, perante aquela sua paixão? Nada. E, ao mesmo tempo, tudo. Tudo, porque o vencera!

Entrou na sala contigua onde tinha o «atelier». Sentia-se um intruso naquele seu mundo, perante a arte que tanto amava e que, naquele momento, lhe parecia abominável.

Ao centro, lá estava moldada na pedra fria aquela cabeça para si tão querida de Maria Alice. Aquela era a sua obra-prima.

Lá estava rasgado na pedra o sorriso caprichoso, diabólico da mulher que amava. Os olhos, em forma de amendoa, fitos nele, como a perscrutar-lhe na alma aquela ferida que a sua perversidade abriu. Aproximou-se, passou-lhe as mãos pelo recorte do pescoço, afagou-o com volúpia e, quase sem querer, os seus lábios tocaram a pedra fria. José Adriano cerrou os olhos. Porque não queria que mesmo na pedra ela o visse chorar. Chorar por ela, ela a mulher que ele amava, apesar de todas as suas ingratidões. Amava-a, porque fizera dela a sua própria vida.

Ela sabia-o e sabia-o infeliz por tanto a amar. Apenas a vaidade continuava a trazê-la longe de si. Ele era um artista. O outro era um homem de dinheiro. Ele vivia daquela sua arte de trabalhar a pedra, fazer escultura. O outro, ah!, o outro, era apenas um homem, um homem como há muitos, vulgar, sem sonhos, trazendo na mão todo o dinheiro preciso, para comprar tudo o que a sua vaidade lhe inspirava.

Ele, José Adriano, vivia para ela. Maria Alice era a sua inspiração. Mas, porquê, amar tanto quem tanto o desprezava, abandonando-o?

Passou as mãos pelos cabelos, deixando cair depois os braços ao longo do corpo, ficando assim, naquele pensar místico. Não. Não podia continuar assim. Onde estava ele, a sua arte, aquela arte que foi fogueira ardente em que queimou a sua mal vivida adolescência e a que dedicara a plenitude da sua vida até que... Sim. Foi isso. Agosto de 1945. Ele fugira da cidade para descansar e conheceu-a naquela praia pequenina, formando concha aos pés do Oceano... Foi aí que os seus olhos o atraíram, o seu sorriso o enfeitiçou. E José Adriano, homem que amava a sua arte, transformou-se naquele autómato, amando Maria Alice.

Como esse tempo lá distante! E que ficara dele, afinal? Uma vida desfeita; a sua. Uma casa vazia, aquela que

ele sonhara como mundo para o seu amor, como mundo seu e de Maria Alice! Era isso o que estava ali: José Adriano preso á loucura daquela paixão, amando ainda Maria Alice, depois dela o trocar, definitivamente, pelo outro. Uma casa vazia, fria, sem nada a transmitir além daquela desolação em que a mulher a deixara, levando consigo tudo, que, afinal, era vida—aquela vida que ele na cegueira do seu amor acreditara que Maria Alice lhe tivesse transmitido, mas que, afinal, cinicamente, só lhe havia emprestado. Dar não, porque ela na verdade nada tinha para dar!

Era nisso que ele tinha, hoje, de acreditar! Virou-se repentinamente. Percorreu o compartimento com um olhar angustioso. Entrou novamente no escritório... olhou para tudo e sentiu desejos de tudo quebrar, estilhaçar aos seus pés quanto fora cenário daquele amor cinico em que ele pusera o melhor do seu coração!

Ah!, que bom seria apagar aquela meia dúzia de anos! Riscá-los da sua vida, arrancá-los da sua alma, como se fossem páginas erradas do livro da sua existência, esquecê-los como se os não tivesse vivido. Poder pronunciar e ouvir o nome dela, sem sentir aquele nó na garganta e aquela saudade, a saudade do seu grande amor a torturá-lo, a esfrangalhar-lhe a alma!

Era a liberdade que ele desejava, hoje, para poder viver. Libertar-se do homem e ficar apenas o artista.

E naquele momento invejou a própria pedra que esculpia: não sentir, não amar!

Caiu exausto nos braços do «maple». O «whisky», na sua cor pura de topázio continuava intacto no copo.

Cerrou os olhos, no desejo de se esquecer de si próprio, mas a imagem de Maria Alice continuava como uma obstinação a viver dentro de si, tal como a conheceu, tal como ela é ou, pior ainda para a sua dor, como a sonhara!

E, então, acreditou que um outro homem tinha de nascer da expiação dolorosa do seu amor. Um outro homem que trouxesse apenas para a vida o que de si ainda restava, o escultor. E seria a arte a sua eterna enamorada.

Assim, o artista olhou de frente para o seu destino de homem e teve pena de si próprio, naquele fim de tarde, onde a paisagem lhe falava em quietude, a agitar-se no seu drama...

ELVIRA COSTA NUNES



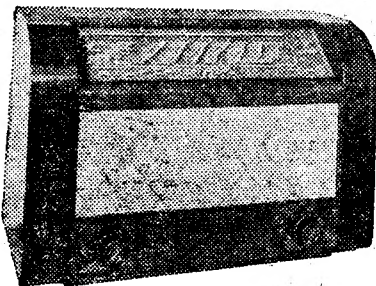
Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde, Redondo, 64, 2.º-D.º. Tel. 45359. Orçamentos grátis.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e contínua

COM ONDA MARÍTIMA

Esc. 2.990\$00

Charles Oulmont

homenageado no Grémio Literário

No dia 18 chega a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o escritor francês Charles Oulmont, que vem assistir á apresentação do seu novo romance entre nós «A confissão de Maria das Neves», traduzido no nosso idioma por D. Mécia Mouzinho de Albuquerque e prefaciado por Joaquim Paço d'Arcos.

Charles Oulmont vem assistir a um debate de Portugueses acerca do seu romance—cuja acção se passa entre nós—durante uma sessão que está marcada para o dia 22, no Grémio Literário.

Erico Braga e D. Georgina Cardoso dos Santos farão a leitura de algumas páginas de «Confissão de Maria das Neves» e Pedro Correia Marques, director do nosso prezado colega «A Voz», fará a apresentação do autor.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

PARA SALVAR UMA MARIA

Continuamos a receber numerosos donativos para aquela pobre Maria, que padece de uma grave enfermidade. A todos pedimos que se empenhem nesta misericordiosa cruzada, da qual depende, porventura, a salvação da infeliz doente. Registamos hoje, agradecendo, mais os seguintes obolos:

Transporte, 755\$00; Anonima, 20\$00; M. A. S., 50\$00; Maria de Lourdes, 20\$00 e Flanz Flaschner, 50\$00. A transportar 895\$00.

VIDA ARTÍSTICA

III Salão de Cerâmica Moderna

Está marcada para a primeira quinzena de Dezembro a inauguração do III Salão de Cerâmica Moderna, votada, por certo, ao êxito dos certames anteriores. Os trabalhos dos concorrentes deverão ser entregues de 2 a 6 do mês próximo, das 15 ás 17 horas.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o contun-dem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada



KIMONOS
BLUSAS - CASACOS
PULL-OVERS - COLETES
GABARDINES
tudo ao baixo preço de fábrica!

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

À venda nas Farmácias

LONGINES

Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

O mais extraordinário falsificador

de quadros de pintores famosos deixou perplexos os críticos e foi, por isso, parar á prisão

A história de Lothaire Mailkat começa em 28 de Março de 1942: as bombas aliadas destruíram nesse dia parte da vetusta igreja luterana de Santa Maria, em Lubec. Disso resultou que, numa velha parte da igreja, ficassem a descoberto preciosas pinturas murais, que deveriam possivelmente atribuir-se aos séculos XIII e XIV, data da construção do templo.

As autoridades eclesiásticas, por volta de 1945, tomaram uma resolução: era preciso e construir a igreja e restaurar as obras primas que haviam surgido parcialmente. Trabalho extremamente delicado, que exigia a presença de um bom e consciente restaurador. Por acaso, encontrava-se em Lubec o pintor Dietrich Fey, considerado um dos melhores especialistas europeus, o qual declarou às autoridades eclesiásticas, após ter avaliado o empreendimento a realizar: «Esta tarefa exigirá muito tempo e, claro, muito dinheiro».

Nada lhe foi negado. Fey pôs como condição primordial que ninguém veria o seu trabalho antes de concluído. E proibição total fosse para quem fosse, de entrar na igreja, salvo uma especialíssima autorização.

O bispo de Lubec submeteu-se às condições. Foi organizada uma colecta e, em Julho de 1948, o restaurador iniciou o seu trabalho, com dois outros técnicos de sua confiança, que contraiu para esse fim: Bernhard Dietrich e Mailkat.

Passaram-se três anos e, então, toda a Alemanha se regozijou, festejando o 7.º centenário da igreja de Lubec e a sua reconstrução. O próprio Adenauer esteve presente às cerimónias e pronunciou um demorado discurso, referindo-se entusiasticamente aos frescos descobertos e que constituíam, disse, uma grande contribuição para o enriquecimento do património artístico do Vaterland. E a Fey não eram regateados elogios pelo seu trabalho. Era o herói do dia.

No meio do entusiasmo geral havia, porém, dois descontentes: Dietrich e Mailkat. Não só o seu precioso trabalho de colaboração não era apreciado, como também Fey lhes pagava uma ridícula. O primeiro resolveu despedir-se. Mailkat, porém, não queria deixar-se vencer e elaborou um plano.

E, assim, pouco tempo depois, apresentou-se na residência do dr. Findrich, encarregado do controle dos trabalhos de Santa Maria, confidando-lhe um grande envelope. Eram as suas confissões—disse.

As primeiras linhas do texto fizeram empalear: o dr. Findrich:

«Eu sou o mais genial artista que existiu: o autor dos frescos de Santa Maria sou eu!».

E a confissão continuava em termos de inquietante precisão. Uma vez levantada a calíça que encobria quase totalmente as pinturas, o restaurador Fey concluiu que pouco ou nada restava das pinturas. Somente 3 % da sua superfície primitiva era aproveitável. Agora, portanto, já não se tratava de restaurar, mas sim de substituir. E Fey propôs a Mailkat que pintasse novos frescos; era muito tarde para renunciar a um contrato tão vantajoso...

«A fim de me facilitar o trabalho»—declarava Mailkat—«Fey procurou uma obra sobre as pinturas da Idade Média publicada em 1934 em Leipzig e contendo magníficas reproduções dos frescos de Ravena».

Ninguém quis acreditar na confissão de Mailkat. Mas ele havia previsto esta reacção e fotografou os quadros que havia pintado.

«Ide ver tal santo em tal fresco; eu nunca conseguirei um auto-retrato mais perfeito».

Fez-se a verificação e a prova era evidente: o rosto do santo pintado era o de Mailkat...

Havia, porém, cépticos que exigiam uma prova mais concreta das suas capacidades. E ele perguntava simplesmente:

«O que querem que pinte? Um Fra Angélico? Um Bosch? Um Watteau? A não ser que prefiram um «moderno»...

O PRIOR DA GRAÇA

foi hoje homenageado pelos seus paroquianos

As organizações católicas da freguesia da Graça prestaram hoje homenagem ao prior Francisco Bento Alves Ferreira e seus coadjutores, pelos serviços prestados aos paroquianos e em comemoração da sua entrada naquela igreja, há dois anos.

Pelas 9 horas, foi celebrada missa, com comunhão geral e, às 12, missa solene, acompanhada pelos alunos do Instituto de S. Pedro de Alcantara.

Finalmente, às 15 e 30, realizou-se, no ginásio do Liceu Gil Vicente, uma sessão presidida por mons. Esteves, prior de S. Vicente, ladeado pelo vice-reitor daquele estabelecimento de ensino e pela sr.ª D. Maria da Glória Castro. Os oradores enalteceram as virtudes daquele sacerdote, que, no fim, agradeceu.

Dr. Faria de Carvalho

Mudou o seu escritório para a R. ANTÓNIO MARIA CARDOSO, N.º 13-2.º TEL.: 3 3838

E assim era. Do seu pincel saíam magicamente obras primas que bem poderiam ser pintadas pelos mestres medievais.

E surgia ainda outra prova mais evidente e audaz: na restauração dos frescos de uma catedral do Schleswig, que havia feito em 1937, dera às fisionomias dos santos a de alguns actores de cinema da época!

Declarou ingenuamente: «eram modelos mais fáceis. As suas fotografias vinham em todos os jornais».

E as confissões tomavam outro caminho de revelações. Logo após a guerra, associando-se com Fey, começou a fazer imitações de Caravaggio, Degas, Gauguin, Renoir, Chagall e Utrillo, a um ritmo de um por hora! E justificava: «os coleccionadores não pediam senão assinaturas. E nós decidimos fornecer-lhas»...

Mailkat pintava e Fey vendia. E, assim, o mercado internacional de obras de arte foi invadido por telas dos mestres do impressionismo. Os críticos andavam a'ucinados e confusos. Não havia dúvida de que se estava perante um génio da pintura e da técnica pictural. Todos tiveram de se render à evidência.

Quando a Polícia passou uma busca ao atelier de Mailkat, encontrou vinte e um quadros, assinados pelos maiores mestres, prontos para serem lançados no mercado. Seiscentos já haviam sido adquiridos pelos melhores e mais exigentes coleccionadores!

Mailkat, entre as grades da prisão onde aguarda julgamento, vai sonhando e desfrutando o gozo da sua genialidade.

E, agora, aspira, somente a uma vingança: ser a primeira e mais importante testemunha, perante os magistrados, a acusar o seu antigo patrão na fraude da igreja de Santa Maria.

Diz um provérbio árabe que a vingança é o prazer dos deuses...

O drama de Edda Ciano

(Continuação da 1.ª página)

genro um ódio implacável. Ciano refugiou-se na Alemanha e procurou seguir para a América do Sul, via Espanha, para o que tinha tudo preparado. O sogro foi libertado pelos para-que-distas alemães e assumiu a direcção da efemera republica neo-fascista de Saló, fixando residência em Garguano, junto do Lago Garda.

Nesse local se desenrolou a cena da reconciliação entre Mussolini e Ciano, cena preparada por Edda que exercia, como era do conhecimento geral, uma influência decisiva no espírito do Duce. Os alemães e a família de Clara Petacci fizeram tudo para impedir que essa reconciliação tivesse as consequências que dela esperavam.

No espírito dos dirigentes nazis estava assente que o antigo ministro dos Estrangeiros italiano devia pagar as culpas da queda do regime fascista e da paz separada entre a Itália e os Aliados, que foi a consequência inevitável daquele acontecimento. Depois de o autorizarem a regressar à Itália fizeram-no prender quando ele descia do avião em que viajara, e encerraram-no na prisão de Verona.

Nesta cidade desenrolou-se o julgamento em que Ciano e mais quatro antigos membros do Grande Conselho Fascista foram condenados à pena capital. Antes de ser fuzilado pelas costas, Ciano escreveu o prefácio lancinante do seu «Diário», o qual constitui um documento imprescindível à compreensão da tragi-comédia neo-fascista e à interpretação das causas profundas da derrota da Itália e do colapso do fascismo.

Os Alemães sabiam da existência desse «Diário», como se verifica pela leitura de algumas afirmações deixadas por personalidades categorizadas do nazismo. Goebbels, por exemplo, faz-lhe extensas referências para acentuar que havia legítimos receios de que a publicação prevista do «Diário» de Ciano suscitasse graves dissabores, suspeita que os factos confirmaram.

Trata-se, efectivamente, de um documento de importância capital, no qual são desvendados os bastidores do Eixo e reproduzidas afirmações incon-

A colónia vareira

reuniu-se hoje num almoço de confraternização

A laboriosa colónia vareira de Lisboa teve hoje o seu primeiro almoço de confraternização, na vasta Sala dos Espelhos da Casa do Alentejo. Promoveu-o a comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar, que conta com o apoio das autoridades regionais e do jornal «Notícias de Ovar» e já tem trezentas inscrições, esperando que sejam aprovados oficialmente os seus estatutos.

Reuniram-se setenta pessoas, tendo presidido o sr. António Coentro de Pinho, presidente da Câmara Municipal de Ovar, ladeado pelos srs. Raul Esteves dos Santos, presidente da direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, dr. Fernandes de Castro, engenheiro Francisco Valente de Araujo, dr. Rasgado Rodrigues, major Manuel Coentro, vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, padre Miguel de Oliveira, comandante Alvaro Valente de Araujo e José de Costra Vidal, provedor da Misericórdia de Ovar.

Entre outras entidades, estavam presentes os srs. engenheiros João Sobreira e Manuel Duarte e drs. José Malaquias, Luís Valente Silva, e Francisco Vinga.

Estavam representadas todas as agremiações de Ovar—e o presidente da Junta de Turismo de Furdouro.

O sr. Cunha Lima, presidente da comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar, leu o expediente, do qual constavam cartas e telegramas de apoio à iniciativa. E depois, proferiu um discurso, no qual saudou os srs. presidentes da Câmara Municipal de Ovar, da Junta de Turismo de Furdouro, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio, a Imprensa e todos os presentes. Disse julgar que a comissão organizadora da Casa chegou quase ao fim da ultima fase dos trabalhos, a continuar pela direcção que foi eleita. E ocupou-se do problema da instalação da sede e da situação financeira, afirmando a necessidade de se conseguir um numero maior de associados e de entusiasmos, para que a iniciativa da Casa vá por diante, com a amplitude e os benefícios desejáveis.

O festival

no Est e outras prov

Por motivo da preparação da equipa p. guesa que no próximo domingo, no estádio Antas, defrontará pela segunda vez o grupo representativo da Austria, o campeonato nacional de futebol sofreu uma interrupção. Assim, o publico desportivo viu-se hoje privado de deslocar para os vários campos da bola, de modo de ap. audir os seus ídolos estagiarem no Bom Jesus, em Braga.

Todavia, o Sporting Clube de Portugal não quis deixar em claro este belo domingo, a irradiar esplendoroso sol, e organizou no estádio «José Alvalade» um festival que chamou ao Lumar boa parte das camadas desportivas lisboetas.

O programa era de molde a prender a atenção dos desportistas. Provas de atletismo e de ciclismo e um encontro de futebol, jogado entre o Sporting e o Casa Pia, preencheram o festival.

A primeira prova efectuada—de atletismo—foi a de 700 metros, na qual se verificaram os seguintes resultados:

1.º—José Miranda, 1 m. 52,4 s.; 2.º—Octávio Almeida, 1 m. 54,3 s.; 3.º—Fernando Rocha, 1 m. 58,1 s.

Seguiu-se a prova de peso: 1.º—Fausto Guedes, 12,03 metros; 2.º—António Almeida, 12,72 metros; 3.º—Serafim Miho, 10,57 metros.

Depois, altura: 1.º—Jorge Paixão, 1,40 metros; 2.º—Manuel Amaro, 1,40 metros; 3.º—José Miranda, 1,35 metros.

Em ciclismo, a primeira prova foi de corrida «australiana», por equipas de seis corredores, num total de 12 voltas. Formaram-se duas equipas «leóninas»: A, Américo Raposo, Julio Mourão, Pedro Polainas, Artur Carreira, Vivaldo Veloso, e Francisco Guedes. Equipa B, Manuel Pulido, Eduardo Nivola, Artur Lopes, José Trindade, Armando Crispim e Luciano Cardoso. Ganhou a equipa A, em 7 m. e 23 s.

A seguir, um «Criterium» de 15 voltas, com «sprints» de 5 em 5 voltas: 1.º—Américo Raposo, 20 pontos; 2.º—Manuel Pulido, 11 p.; 3.º—José Trindade, 8 p.; 4.º—Pedro Polainas, 7 p.; 5.º—Julio Mourão, 6 pontos.

* * *

No encontro de futebol, entre o Sporting e o Casa Pia, alinharam os seguintes elementos: Sporting—Rita; Galileu e A. Coelho; Vicente, Gonçalves e Ulisses; Oliveira, Gilberto, Décio, Aparício e Rola.

Casa Pia—Lança; Caldeira e Joaquim; Santana, Fernandes e Carvalho; Esteves, Benjamim, Pratas, Xavier e Lenino.

Árbitro: Carlos Costa.

O Sporting, na segunda parte, fará substituir Rita, por Oliveira Martins; Armando Coelho, por Reis; Vicente por Faustino; e Gonçalves, por António Moura.

As primeiras jogadas desenvolveram-se a meio campo e nos minutos iniciais nenhuma das equipas tinha ainda marcado. Todavia, os «leões» mostraram-se mais possantes, desenvolvendo as suas jogadas com mestria.

O encontro prossegue á hora a que fechamos o nosso jornal.

Um festival em Evora

EVORA, 16—(Pelo telefone)—O Lusitano de Evora aproveitou o dia livre do campeonato para efectuar um festival em que participaram as equipas de infantis preparadas pelo esportivo Domingos e o Colégio Nuno Alvares. Os verde-brancos venceram os colegas por 5-2.

Se tem o seu seguro

na



está mais seguro

PRATAS ANTIGAS

Compramos pe. os melhores preços Ouro Joias e Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56—Rua Barrois Queirós—56

Dentaduras

Partidas, largas ou defeituosas, corrigem-se. Consertos rápidos. Trabalhos em ouro, dentes fixos, novas dentaduras. Rua Morais Soares 114, 1.º, das 9 às 20 horas.

Desportivo

de Alvalade esta tarde

Os de uma exibição muito interessante, que recebeu os aplausos da assistência. A hora a que telefonamos está a decorrer o desafio-treino entre os grupos de honra do Estádio de Evora e do União Sport, de Montemor-o-Novo, que apresenta pela primeira vez internacional Salvador Galdeano. Aos 10 minutos, o Montemor ganhava por 1-0.

MOTOCICLISMO

Os Campeonatos Nacionais de 1952 estão a disputar-se em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 16.—Na pista desta vila estão a disputar-se, a hora a que telefonamos, os Campeonatos Nacionais de Motociclismo de 1952, tendo-se efectuado ontem os treinos oficiais em que Isaac de Oliveira Castano fez a volta mais rápida, á média de 129,174 kms.

O juiz de partida e de chegada é o engenheiro Pimenta, e as provas começaram pouco depois do meio-dia, com a categoria de 120 cc., na qual participaram quatro corredores.

O percurso era de dez voltas, de 4,557 kms. A classificação nesta categoria foi a seguinte: 1.º, José Joaquim dos Santos, em 34 m. e 21 s., á média de 79,598 kms.; 2.º, Albano Jacques, em 34 m. e 29 s.; 3.º, Noémio Vieira Correia, em 36 m. e 38 s.

Vai seguir-se a prova da categoria de 250 cc., sport, na qual alinharão os concorrentes seguintes: António Rodrigues, Alberto de Almeida e Manuel Lemos de Oliveira.

Disputar-se-ão ainda mais as provas de 500 cc., sport; 350 cc., corrida; e 500 cc., corrida. Nesta última alinharão António Pinto, Julio Pinto, Isaac Caetano e António Rodrigues.

Cortejos de oferendas

no de Amarante

participaram 42 carros

AMARANTE, 16 — (Pelo telefone)—A antiquíssima Amarante, fundada pelo capitão romano desse nome e depois reedificada, em 1260—diz a tradição, por S. Gonçalo, santinho muito da devoção local—esteve hoje em festa para receber as oferendas das 42 freguesias do seu concelho, a favor do hospital e da Misericórdia, dois edifícios construídos o século passado, pelo desembargador Baltazar Vieira.

A moderna Amarante, que continua velusta e docemente reclinada sobre a margem do Tâmega, rica pelas suas culturas, vestiu para a festa de hoje, as suas galas mais garridas.

Por intermédio das comissões, constituídas em todas as freguesias e, ainda, com subscrições do comércio local, foram recolhidos donativos que hoje foram levados á Misericórdia em carros garridamente ornamentados.

O governador-civil do Porto, sr. dr. Alberto Ruiz; o presidente do Município local, coronel Carvalho Lima; o provedor da Misericórdia, tenente-coronel Costa Santos; e o vice-provedor, Peixoto e Cunha, que é também presidente do Grémio da Lavoura, dirigiram-se, acompanhados de outras individualidades, ao Largo Conselheiro António Cândido—o antigo Largo do Arquinho—onde se fez a concentração de dezenas de carros, transportando as oferendas. Dali, as entidades oficiais acompanharam, a pé, o cortejo, que se dirigiu ao edifício da Misericórdia, onde se fará a entrega das oferendas, por moças vestidas com seus trajes regionais e que, durante o trajeto, cantaram canções populares desta região.

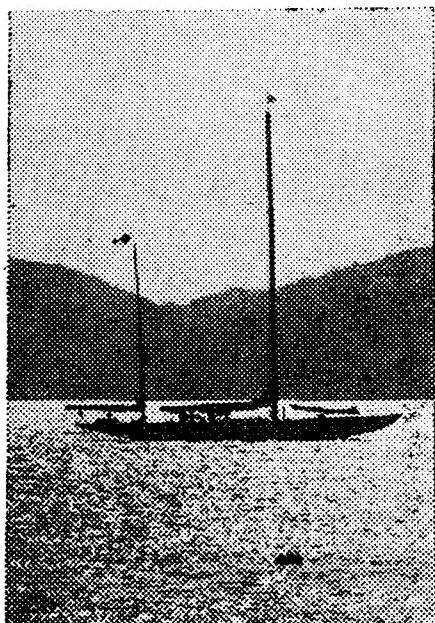
Se, como se prevê, o cortejo for tão rendoso como o do ano passado, andará pelos 100 metros o seu rendimento.

O grupo «Os Josés»

festejou o aniversário da sua fundação

O grupo onomástico «Os Josés» comemorou hoje o oitavo aniversário da sua fundação. Ao meio dia, o rev. Agostinho, das Oficinas de S. José, rezou missa na igreja do mesmo nome, sufragando a alma dos Josés falecidos. Estiveram presentes muitos sócios daquele grupo e senhoras de suas famílias. As 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização a que presidiu o sr. dr. José Gomes Mota, ladeado pelos srs. drs. José Pontes, José Saraiva, José Paradelo de Oliveira, José Lebre, José Torres e algumas senhoras.

Aos brindes usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. José Cruz Filipe, presidente da direcção, que, depois de lembrar os nomes de alguns Josés recentemente falecidos, como o prof. José Queirós Veloso, o general José Vicente de Freitas e o dr. José Varela, se ocupou da necessidade de conseguir uma sede nova, uma das maiores pretensões do grupo. A terminar, teve palavras de saudação para a Imprensa. Em seguida, falaram os srs. José Nobre Cartaxo, dr. José Pontes, dr. José Paradelo de Oliveira e José Saraiva.



O IATE «INGEBORG»

Está no Tejo

um grande iate alemão
que pertenceu

á mulher do «kronprinz»

Vindo de Monróvia chegou ao Tejo, fundeando em Belém, o maior iate alemão de recreio: o luxuoso e confortável «Ingeborg», que pertenceu á princesa Cecilia, esposa do «kronprinz» da Alemanha. Além do seu actual proprietário e capitão, vêm a bordo sua esposa e três tripulantes, todos alemães. Devido a tratar-se dum barco de grande porte—30 metros e meio de comprimento e um calado de 4 metros—não pôde entrar na doca de Belém, que se encontra repleta de embarcações de recreio e já se pode considerar pequena para as necessidades crescentes.

Um iate com o capitão doente

Entre essas embarcações, conta-se o iate de recreio canadiano «Maaken», do porto de Vancouver, que veio de Plymouth, donde saiu há uma semana e que seguirá de Lisboa viagem para Las Palmas, de regresso ao Canadá. Traz a bordo, além do capitão e proprietário, o canadiano sr. G. Michael Fitz-James, o inglês Ian Nicolson e o norueguês Bjorn Thorbjornsen.

O capitão trazia um pulso perigosamente infectado, pelo que teve de ser tratado, no posto de socorros da Casa dos Pescadores do Corpo Santo, onde lhe foram feitas várias aplicações de termocautério, após o que lhe ministraram penicilina.

Todos estes barcos têm recebido constante assistência do sota patrão-mor da doca de Belém, sr. Adriano Alves de Aguiar, que foi promovido agora a sub-tenente.

Provas de vela

Campeonato do Outono

Organizado pela Frota Star de Vila Franca, começou a disputar-se, no Tejo, no percurso aproximado de 10 milhas, o Campeonato do Outono, a que concorreram as Frotas de Lisboa, Cascais e Vila Franca.

Nas duas regatas efectuadas registaram-se as seguintes classificações:

1.ª regata—1.º Ernesto Mendonça; 2.º engenheiro Duarte Belo; 3.º Joaquim Fiuza; 4.º irmãos Granger Pinto; 5.º Rolando Soares de Oliveira; 6.º irmãos Pessoa.

2.ª regata—1.º Joaquim Fiuza; 2.º irmãos Granger Pinto; 3.º Ernesto Mendonça; 4.º Rolando Soares de Oliveira; 5.º irmãos Pessoa; 6.º engenheiro Duarte Belo; 7.º Adelino Cruz.



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrantes.
EVITA — Estomatites mercuriais cu bismúlicas.
MATA — Os micróbios da boca.

A SAUDADE

é a memória do coração.

Mais avivada será ainda se possuímos uma jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

Oito jogadores do Ultramar

tomaram parte no torneio
que ontem se fez no estádio das Antas

para a selecção nacional de futebol

PORTO, 16.—(Pelo telefone)—Desde segunda-feira, que estão no estágio, no Bom Jesus do Monte, os futebolistas portugueses, candidatos a defender as cores do País no próximo encontro internacional, a disputar contra a Austria, no Estádio das Antas.

Na terça-feira, os jogadores, com o seleccionador Candido de Oliveira, o treinador Fernando Vaz e o professor de Educação Física, Moniz Pereira, treinaram pela primeira vez no Estádio «28 de Maio». Desde essa altura, o regime do estágio tem sido o seguinte: alvorecida às 8 horas, seguida de lição de ginástica e jogos de desenvolvimento, como o voleibol, as estafetas, etc.; banho e almoço, de tarde, treino no estádio, passeios pelos bosques que circundam o hotel, jantar às oito horas e partidas de pingue-pongue, cartas, etc., e recolher às 11 da noite.

O local reúne condições admiráveis para o estágio. Das suas janelas desfruta-se um panorama soberbo, e corre sempre, ali, um ar puro e lavado, que tonifica os pulmões. Nesta altura do ano, os vales estão verdejantes, em contraste com as massas escuras das serras. No seu conjunto, a paisagem que rodeia o local de estágio da equipa portuguesa de futebol, impressiona os sentidos e faz-nos abandonar o corpo e o espírito, num doce torpor, que atinge o auge, quando o Sol da manhã rompe a neblina outonal que cobre montes e vales.

A camaradagem entre os seleccionados continua a ser admirável. Adversários de há semanas, os jogadores são agora companheiros no mesmo querer e no mesmo entusiasmo, pelo triunfo da equipa lusitana.

O internacional Travassos, do Sporting, sentiu nos últimos dias sensíveis melhoras, da lesão que se agravou na perna esquerda, por altura do encontro com o Atlético. O seu passatempo favorito é a fotografia e grava todos os dias, na película, as imagens mais curiosas do estágio e dos treinos. Vasques, ainda magoado, também, na perna esquerda, chegou a Braga na passada quinta-feira, e treinou ontem, nesta cidade.

O treino no Estádio das Antas

Os seleccionados portugueses treinaram ontem, á tarde, no Estádio das Antas. Bem cedo, o publico começou a acudir ás imediações do magnifico parque desportivo, embora se tivesse comunicado que a sessão se realizaria á porta fechada. No morro do topo Norte, do Estádio, algumas centenas de pessoas aguardaram demoradamente a chegada dos seleccionados. Entretanto, o dia apresentou-se claro, com um Sol brilhante e quente. Ás 15 e 15, apareceram na porta da maratona os jogadores portugueses, logo cumprimentados por amigos e admiradores. Vieram de autocarro, fazendo a viagem em pouco mais de duas horas. Pouco depois, chegou o seleccionador Candido de Oliveira, acompanhado de Fernando Vaz e de Moniz Pereira. Candido de Oliveira tinha um aspecto jovial e vestia uma gabardina, trazendo na cabeça a sua boina preta. Depois de equipados, cuidadosamente, os jogadores saltaram ao relvado, formando-se duas equipas, assim constituídas:

«Vermelhos» — Barrigana; Rocha, Félix e Carvalho; Castela e Juca; Vieira, Vasques, Monteiro da Costa, Caiado e Albano.

«Branco» — Sebastião; Passos, Arcanjo (Porto) e Pacheco; Joaquim (Porto) e Albasini (Porto); Diamantino (Porto), Duarte (Porto), Aguas, Matateu e Martins.

Dirigiu o treino Fernando Vaz, sob as vistas de Candido de Oliveira. A sessão iniciou-se ás 15 e 40 e a partida não chegou a atingir velocidade razoável. Aos 18 minutos, registou-se o primeiro golo, marcado por M. da Costa, depois de um «canto» de Vieira. Pouco depois, Matateu apontou um livre, que surpreendeu Barrigana, mas o castigo foi repetido. A primeira parte durou 2 minutos e poucas indicações forneceu. No segundo tempo, Passos passou para a equipa dos «vermelhos» em troca com Rocha; Caiado ocupou o lugar de Vasques, que abandonou o terreno, entrando Perdigo a substituir o interior «leão». Nesta segunda fase dos trabalhos preparatórios, M. da Costa voltou a fazer novo golo, colocando a sua equipa a ganhar por 2-0. Na marcação de um «penalti», Albano aumentou a marca para 3-0. Mas na jogada seguinte, Aguas, bem servido por Perdigo, bate Barrigana, fazendo 3-1. Juca, com um pontapé de longe, colocou, perto do final do treino, o resultado em 4-1 a favor da equipa «vermelha».

O guarda-redes Barrigana esteve muito bem, ao contrário de Sebastião. A defesa salientou-se, quer com Rocha, quer com Passos. Na linha média, Castela esteve melhor que Juca

VIVER COM MÉTODO

a ser cuidadoso nas compras é atributo das pessoas sensatas. Visite a Ourivesaria Pimenta, na Rua Augusta, 253 a 257, e não se arrependerá

e na avançada, que denunciou falta de entendimento, estiveram em evidência Vasques e Matateu. No conjunto, a equipa deixou impressão pouco favorável.

E' curioso apontar-se que nos trabalhos preparatórios da equipa nacional, ontem, tomaram parte nada menos do que oito futebolistas do Ultramar português. Uns seleccionados, outros do F. C. do Porto, deram ao treino uma vivacidade fora do comum, entregando-se á luta com ardor, tendo ao mesmo tempo fulgores de técnica que lhes deixam antever largo futuro. Na equipa classificada de «A», o unico jogador do Ultramar foi Juca. Mas no conjunto misto alinharam: Arcanjo, Pacheco, Albasini, Duarte, Aguas, Matateu e Perdigo. Qualquer deles, denunciou a sua intuição para o futebol—e um futebol subtil e eficiente ao mesmo tempo. Arcanjo, foi a sombra «negra» do seu companheiro de equipa M. da Costa. Albasini confirmou as boas referências que a critica lhe vem fazendo. Aguas e Matateu—mais o segundo—jogaram em plano superior. Duarte e Perdigo não deixaram os seus méritos por mãos alheias. Estará, de facto, o futuro do futebol português nas provincias ultramarinas?... Póde verificar-se outro pormenor interessante, na sessão de ontem. Por coincidência, alguns colegas de equipa tiveram de ser adversários. Felix marcou Aguas. Carvalho-Diamantino. Castela-Matateu. Arcanjo-M. da Costa, Passos-Albano, e Albasini-Perdigo. Apesar de amigos, os jogadores lutaram pela bola com ardor—e por vezes adiantaram-se na sua disputa...

O que nos disseram os jogadores e o prof. Moniz Pereira

No final do treino, falámos com Vasques, que nos disse:

—Ainda não melhorei completamente de uma lesão que tenho na perna esquerda. O treino agradou-me e confio num bom resultado.

Rocha, o jovem defesa belenense, disse-nos: —Estou contente com o estágio, onde a camaradagem é excelente. O treino satisfaz-me.

Albano declarou:

—A sessão de hoje decorreu melhor que as anteriores. Houve mais «espírito de equipa».

Felix, defesa central do Benfica, afirmou:

—Não me agradou o treino. Jogou-se parado e sem rapidez.

Castela disse-nos:

—Há boa camaradagem no estágio. Ali trabalha-se, ao contrário do que pode parecer. No treino de hoje, procurámos aperfeiçoar o conjunto. Cada jogador tem a sua maneira de actuar, e é difícil, por isso, fazer da selecção uma «equipa».

Juca, médio «leão», disse:

—A rapaziada está em boa condição física e confia num bom resultado. O treino de hoje, foi de adaptação aos lugares e relva.

Cerca das 17 horas, os jogadores e o seleccionador retiraram do Estádio. Antes, o prof. Moniz Pereira disse-nos que o Bom Jesus era o local próprio para estágios e que estava contente com os resultados da sua tarefa. Os jogadores foram dispensados até ás 19 horas, jantando então, em conjunto, num restaurante do centro. Depois, voltaram a ser dispensados, regressando por volta de uma hora da manhã, ao Bom Jesus, onde prosseguirá o estágio, até ao dia do grande encontro com os austriacos.

O tufão da Formosa

causou 500 mortos

TAIPEH, 16 — O numero de mortos devido ao tufão que devastou a Formosa meridional, na sexta-feira passada, eleva-se a cerca de 500. Mais de 4.000 pessoas ficaram feridas e dezenas de milhares perderam os seus lares.

Vários jornais pediram hoje um inquérito ao sistema de informação sobre tufões na ilha, que dizem ser lento e deturpador.—(Reuter).

A VIAGEM DOS DIRIGENTES

da União Nacional

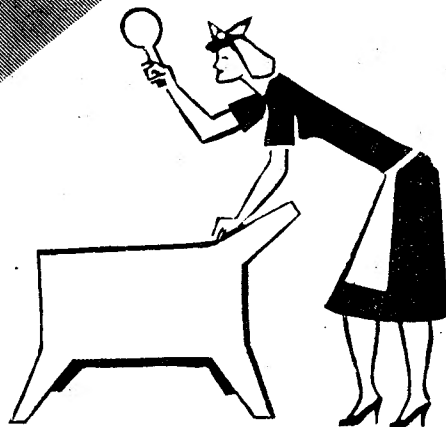
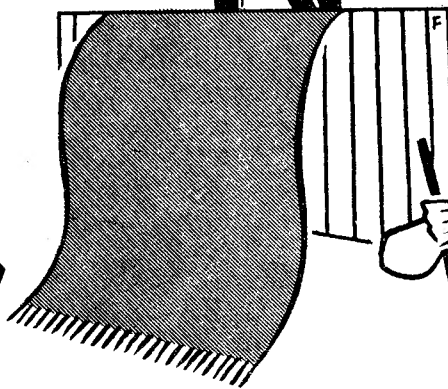
URGE, 16.—De avião, seguiram para Malange, acompanhados pelo governador-geral de Angola, sr. capitão Silva Carvalho, os srs. eng. Canceleda de Abreu e comandante Henrique Tenreiro.—(ANI).

Vulcão em actividade

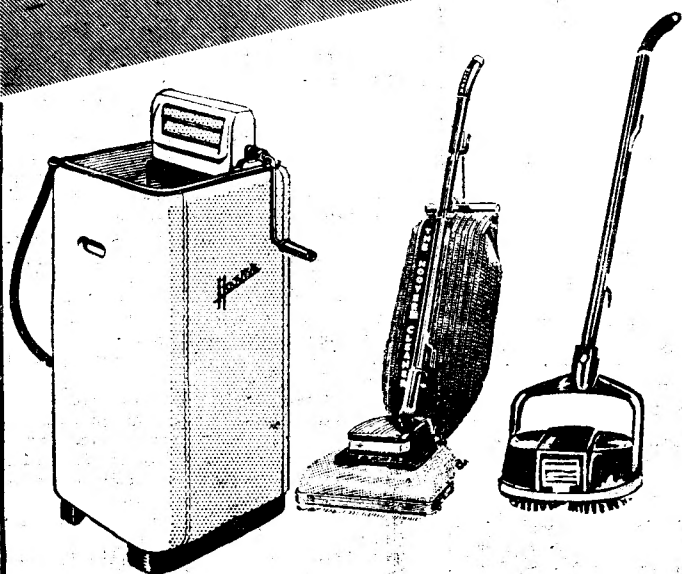
SAN DIEGO (Califórnia), 16.—O vulcão S. Benedicto, na ilha do mesmo nome, unico vulcão activo no sector oriental do Pacifico, está de novo em erupção. Um grupo de sábios do Instituto de Oceanografia de San Diego e um fotógrafo voaram, no aparelho da marinha, sobre o vulcão, mas ainda não se conhece o resultado das suas observações.—(F. P.).

antigamente...

A LIDE DA CASA ERA UM TRABALHO PESADO E INGRATO MERCÊ DE MÉTODOS POUCO PRÁTICOS ENTÃO EM USO.



hoje



PORÉM, QUE A FAMÍLIA **HOOVER** RESOLVEU O GRANDE PROBLEMA DA DONA DE CASA COM A SUA **MÁQUINA DE LAVAR, ASPIRADOR E ENCERADORA**, ESSA TAREFA PENOSA TRANSFORMOU-SE NUM PRAZER.

REPRESENTANTES
LEACOCK

AVENIDA 24 DE JULHO, 16 • LISBOA • TEL. 6.1127/8

Bombeiros Voluntários

O 36.º aniversário da Associação de Campo de Ourique

Para comemoração do 36.º aniversário da fundação do corpo de Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, efectuou-se hoje, pelas 10 horas, uma romagem ás campas dos membros daquela corporação, já falecidos, nos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João. Ao piedoso acto, tomaram parte, além de uma formação de bombeiros, o 1.º comandante e o vice-presidente da direcção, srs. Fernando Almeida e António Portelinha, que depuseram ramos de flores nas campas.

Seguiu-se, pelas 12 horas, na igreja do Santo Condestável, uma missa por alma de todos os membros e sócios da benemérita instituição, já falecidos, a que assistiram, além do presidente da direcção, sr. José Teles, representantes de outras corporações e a massa associativa.

Os Voluntários de Agualva festejaram o seu aniversário

Comemorando o 22.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, um piquete daquela corporação, comandado pelo segundo comandante, sr. Artur Laje, foi em romagem de saudade ás campas dos camaradas falecidos, existentes nos cemitérios de Belas e Rio de Mouro.

Foram depositas flores junto da campa dum bombeiro morto quando da grande cheia em 1937. Além de alguns populares, assistiram ao acto todos os membros da direcção e o comandante António Gomes Fragoço.

A corporação de Aveiro inaugurou uma ambulancia

AVEIRO, 16. (Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 11 horas, procedeu-se no Largo da República á inauguração e bênção da nova ambulancia dos Bombeiros Voluntários, que ficou tendo o nome do governador-civil do distrito, sr. coronel Dias Leite. O trabalho feito na nova ambulancia importou em 97 contos. Na presença das entidades oficiais e muito povo, o presidente da Camara, sr. dr. Alvaro Sampaio, desvendou o distico colocado na frente da viatura—tendo servido de madrinha a menina Maria Amália Bastos Gil. Após a cerimónia, o sr. arcebispo-bispo da diocese procedeu á bênção do carro. Formou-se então um cortejo que se dirigiu á sede da corporação em festa, em cujo salão nobre se efectuou uma sessão solene, cuja mesa de honra era presidida pelo chefe do distrito, ladeado pelos srs. presidente do Município, comandante da P. S. P., delegado do I. N. T. P., desembargador dr. Melo Freitas, coronel-médico Nascimento Leitão, presidentes das duas corporações de bombeiros voluntários e das duas bandas de musica. Foram oradores os srs. dr. Alberto Souto, dr. Humberto Leitão, o prelado e o chefe do distrito, que focaram diversos aspectos da vida daquela prestimosa associação.

Cursos Técnicos Ingleses

No próximo ano, a Escola Técnica de Turbinas a Gás, em Farnborough, Inglaterra, vai organizar dois cursos para estudantes estrangeiros. O primeiro, «Practical Aero Engine Course», durará de 23 de Fevereiro a 6 de Março, tratará, principalmente, do funcionamento de máquinas, e não requer nível muito alto de conhecimentos teóricos; e o segundo «International Course on Aero and Industrial Gas Turbines», que irá de 4 a 22 de Maio, e exigirá um nível aproximadamente post-universitário, tratará da manutenção e controle de máquinas e de determinação de cálculos, incluindo conferências sobre ciências económicas e o uso de turbinas a gás.

Também, a exemplo do que se fez no ano lectivo findo, a Escola de Isótopos, de Harwell, vai agora promover alguns cursos, de nível universitário, sobre o uso de isótopos radioactivos nas suas várias aplicações, instrumentos de medição e técnicas usadas, e precauções a tomar quando se trabalha com materiais radioactivos. Qualquer destes cursos durará aproximadamente, quatro semanas, entre os meses de Janeiro e Setembro. Os interessados poderão colher informações mais detalhadas, através do Instituto Britânico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3.

Uma exposição de trabalhos

Como vai sendo tradição, a Casa de Santa Zita, obra de assistência ás criadas, abriu hoje uma nova exposição de trabalhos, para atestar o grau de aproveitamento das suas alunas e associadas.

A tarde o sr. bispo de Priene irá inaugurar esta exposição de trabalhos—culinária, pastelaria, roupas novas, consertos e outros arranjos—assistindo ao acto muitas senhoras, umas em casa de quem as alunas estão empregadas, outras associadas bemfeitoras. A exposição estende-se pelos dois andares do edificio, á Rua de S. António á Estrela, funcionando, numa das salas, um serviço de chá, para os visitantes que ali queiram lanchar.

Durante oito dias, a exposição manter-se-á patente.

LEGIÃO PORTUGUESA

Começou a instrução dos novos recrutas

Começou hoje de manhã a instrução geral dos legionários recentemente incorporados no corrente ano, a qual passará a efectuar-se em cada domingo, durante um período normal de três horas, dela fazendo parte, entre outras modalidades, a de ginástica educativa, educação moral, cívica e legionária—militar, tática, palestra, tiro e armamento.

O sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar, comandante distrital de Lisboa, visitou alguns centros de instrução tendo, ás 10 horas, dado entrada no quartel do Batalhão de Caçadores 5, onde se encontra instalado o Batalhão Legionário N.º 1.

Recebido pelo comandante daquela unidade legionária, sr. dr. Gois Mota, e outros oficiais legionários, o sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar dirigiu-se para uma das dependências do quartel, onde se encontrava formado o batalhão que, devidamente armado, prestou continência e desfilou perante aquele oficial, que também assistiu á instrução ministrada aos recrutas e legionários prontos, sob a direcção do sr. capitão Mário Ferreira.

Dali, o sr. tenente-coronel Dimas de Aguiar dirigiu-se para a sede do Batalhão Legionário N.º 3, onde foi recebido pelo 2.º comandante, sr. Gomes da Costa, e assistiu á instrução ali ministrada.

JORNALEIRO FERIDO

durante uma desordem

VILA REAL, 12 — Com vários ferimentos no corpo, deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, o jornalista Pedro de Jesus Ramos, solteiro, de 29 anos, natural e residente no lugar de Fontoita, freguesia de Andraes, deste concelho, por se ter envolvido em desordem com os irmãos Manuel e Salvador Covelo, também jornalistas, moradores naquele lugar. Ignora-se, por enquanto, o motivo da desordem, pois os agressores puseram-se em fuga.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDA DE MOTO — Quando seguia de moto, próximo de Alverca, o 1.º sargento António Belmiro Basto Mota, de 35 anos, em serviço em Metralhadoras 1, e residente em Buceiras, foi chocar com outra moto, do que resultou ser sofrido fractura da perna esquerda. Conduzido ao Hospital de S. José, recebeu tratamento, seguindo depois para o da Estrela, onde ficou internado.

CONFERENCIAS

O historiador brasileiro dr. Enzo da Silveira fará na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência subordinada ao tema «A descoberta do Brasil em 1498 e a sua posse oficial em 1500».

Também no Instituto Italiano de Cultura o director daquele estabelecimento cultural, sr. dr. Fernando Capecechi, comentará, amanhã, o primeiro canto do «Paraíso», de Dante. Esta conferência está incluída na série de lições de um curso superior de cultura, dedicado ao estudo da «Divina Comédia».

A convite da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, o presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados, sr. dr. Fernando de Lacerda Castelo Branco, realiza no salão nobre da Associação Commercial de Lisboa, na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, uma conferência sob o tema «Fraude em contabilidade—Maneira de a descobrir e sua repressão pelo Direito português».

REGIONALISMO

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, a reunião dos nucleos regionais de Abrantes, Alentejo e Alentejo, organizados pelo conselho regional da Casa do Ribatejo.

No próximo mês de Janeiro, a Casa da Comarca de Arganil promoverá uma festa, no Coliseu dos Recreios, a favor das Casas da Criança de Arganil, Caridade de Gois e do posto clinico da colectividade organizadora.

Exibir-se-ão os ranchos folclóricos das vilas de Gois e Sarzedo, artistas do teatro e da rádio.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Amanhã, ás 21 e 30, continuam na sede da Ordem dos Engenheiros os trabalhos da sua assembleia geral extraordinária, iniciados na segunda-feira passada. Nesta sessão tratar-se-á da apreciação do regulamento da comissão de publicações.

UNIÃO ZOÓFILA

A União Zoófila, nova associação de protecção aos animais, resolveu fazer uma campanha a favor dos animais abandonados, actuando junto dos autores de tal abandono no sentido de lhes significar que, assim, poderão contribuir para a propagação da raiva e, ainda, para a morte de muitos cães e gatos saos.

MUTUALISMO

Reuniu-se a direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Alfaiates de Lisboa, para organizar o programa de comemorações do 99.º aniversário desta associação.

Ficou assente realizar duas conferências, uma, no dia 20, pelo sr. Raul Esteves dos Santos, sobre «Os velhos montepios de Lisboa», e outra, no dia 25, pelo sr. Gustavo de Matos Sequeira, tendo por tema «A evolução do traje masculino em Portugal».

Os corpos sociais da cooperativa Sociedade Nacional de Habitações Económicas, recentemente organizada em Lisboa, reuniram-se, ontem, em primeira assembleia. Foram tratados assuntos referentes ao futuro daquela organização, tendo sido votada uma saudação ao nosso jornal.

Notícias de Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 10.—A construção dos cabos de alta tensão, destinados ao fornecimento da energia ás cidades de Évora e de Beja, os quais passam a cerca de cem metros desta vila, está muito adiantada. Foram levantados já alguns postes de cimento e brevemente serão estendidos os fios.

Como é natural, é grande a alegria entre a população, porque espera desta vez ver satisfeita uma das suas mais prementes necessidades.

A verdade, porém, é que não se conhece nenhuma iniciativa atinente á electrificação da freguesia, ás autoridades locais competindo agir neste momento oportuno para que se não diga que a luz eléctrica passou por Alcáçovas como o gato por cima de... brasas.

Passou á inactividade, por ter atingido o limite de idade, o funcionário municipal sr. Francisco Camarro mais conhecido pelo «Tio Choca» figura muito popular. Na secretaria do Município, o sr. presidente da Camara, na presença de alguns munícipes, salientou os bons serviços do funcionário elogiando a sua folha de serviços.

Muitos devotos da caça, mesmo de afastadas regiões, não deixam de periodicamente visitar estas paragens, bem conhecidas pela sua riqueza em espécies indigenas. No presente ano, a caçada «á negaça» tem sido a preferida, pela abundancia de pombos bravos.

Exercícios no Entroncamento para defesa da população

ENTRONCAMENTO, 12.—Em sequência das instruções sobre D. C. T., que têm vindo a ser ministradas á população local, com vista ao próximo grande exercício a realizar no Entroncamento, efectua-se no Cine-Teatro Parque desta vila, uma palestra sobre defesa civil do território, a cargo do sr. major médico, Nicolau Bettencourt. A mesma palestra será acompanhada da exibição de filmes baseados na intervenção dos serviços de saúde na D. C. T.

PILHAS VALVULAS TUNG SOL

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfindências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

Melhor organização? maiores lucros!

SEELDEX SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA—Rua de Santa Catarina, 130.

ELECTRO LISBOA, L. DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

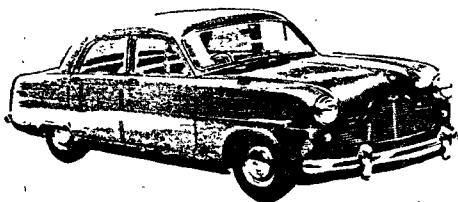
Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 243-248

TELEF. 20568





★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

Calças de Flanela ou
em Sarja com vinco
indeformável



Casacos de Sport
para Inverno

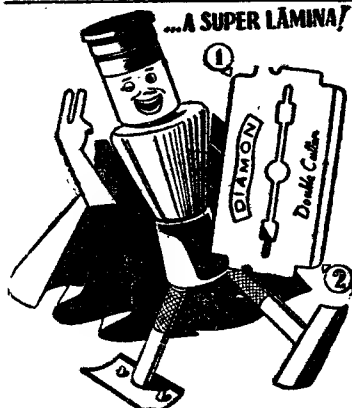
FATOS COMPLETOS, SO-
BRETUDOS, PRONTOS A
VESTIR, OU SÓ FEITO

ADÃO CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240



Defenda-se, comprando
MELHOR por menos DI-
NHEIRO. Use o FAMOSO
CREME DE SABÃO PARA
BARBA «GIBBS», à base de
COLD-CREAM, cuja espu-
ma abundante se mantém.
Fabricação de origem
FRANCESA. Tubo GRANDE
MODELO Esc. 15\$50. Ven-
de-se nas boas casas. Dis-
tribuidor: Rua Santa Ca-
tarina, 10, 2.º—PORTO.



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a 1\$00

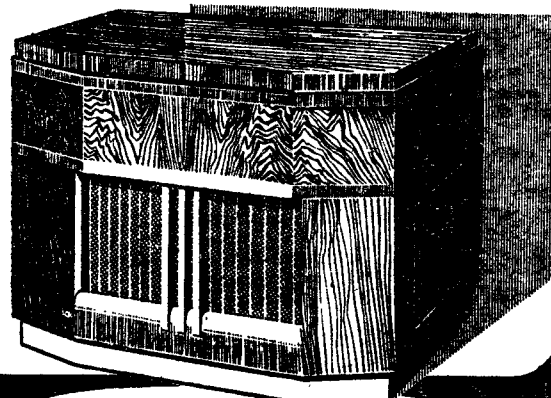
RADIOGRAMOFONES

His Master's Voice

3 velocidades



- Equipado com pick-up de cristal, ultra-leve.
- Toca automaticamente 10 discos de 18, 25 ou 30 cm., em 33 1/3, 45 ou 78 r.p.m.
- Possibilidade de eliminar qualquer disco durante a execução.
- Possibilidade de repetir, total ou parcialmente, qualquer disco e introduzir uma pausa de duração regulável.



VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 • LISBOA

Conserve a beleza da pele
usando

Creme NIVEA

defendendo-a dos efeitos pre-
judiciais do vento e da chuva.
NÍVEA penetra profunda-
mente na pele sem obstruir
os poros e não deixa
brilho.

PREÇO DESDE 7\$50

DEPÓSITO:

Pestana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros 39-1.º
LISBOA

ANKER

UMA MA-
RAVILHA
DA INDÚS-
TRIA ALE-
MÃ

Distribuidores
Exclusivos:

**RECONSTRUTORA
AUTOMÁTICA, LD.º**

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa



EMPREGADO

Precisa-se contb., expediente, dacti-
log., saiba inglês, franc., carta manus-
crita indicando idade, casas onde tem
trabalhado, sem o que não pode ser
considerado. Carta a C. O. 345, Ha-
vas, R. Aurea, 242.

**PARA AÇOS
F. RAMADA**

PORTO
ARMAZEM

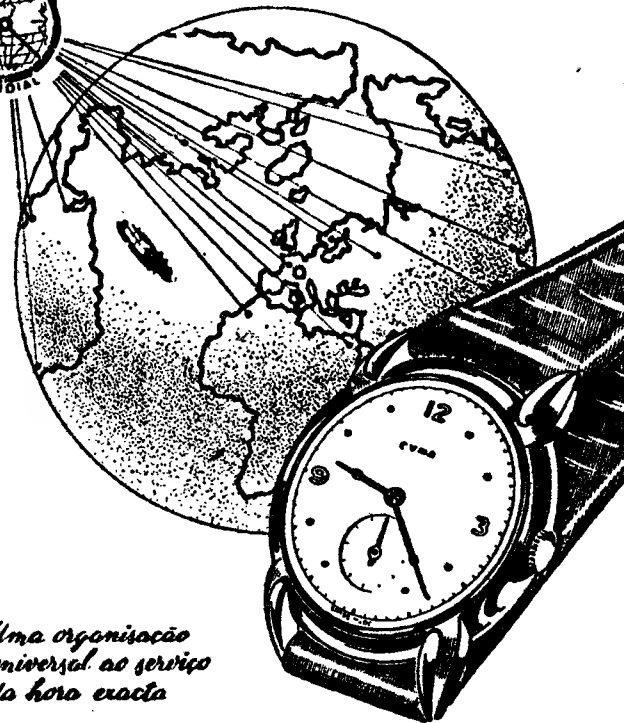
P. D. Filipa de Leocastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE

Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM

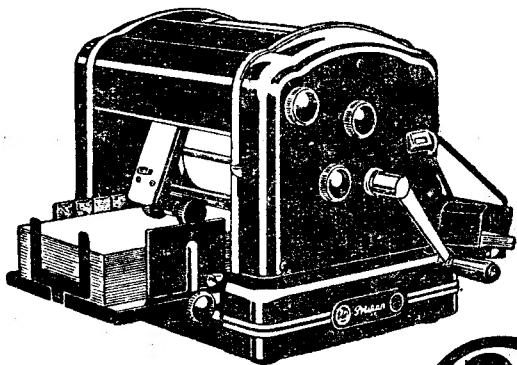
R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734



*Uma organização
universal ao serviço
da hora exacta*

CYMA

A qualidade de reputação mundial

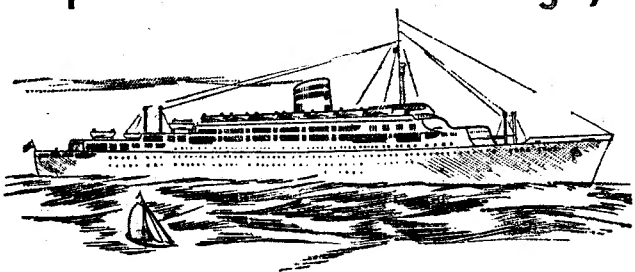


Tres vantagens dos
DUPLICADORES
Pelikan

impressões nítidas
fácil manejo
grande rendimento

Agentes para o Sul de Portugal, Madeira & Açores:
DUNKEL & ANTUNES Lda
Rua Augusta 56 LISBOA Telefone 24251

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 18 de Novembro 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O n.º/m **«Alexandre Silva»**

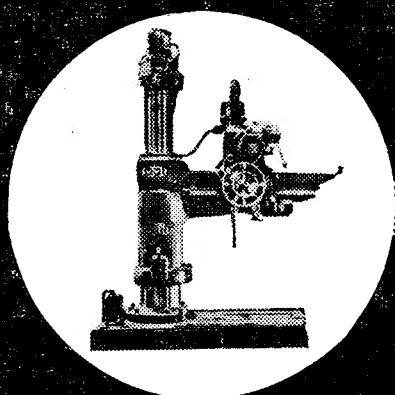
Para S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
20, 21 e 22 do corrente para sair a 25

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

MAQUINAS-FERRAMENTAS



MAQUINAS DE FURAR,
RADIAIS
ASQUITH

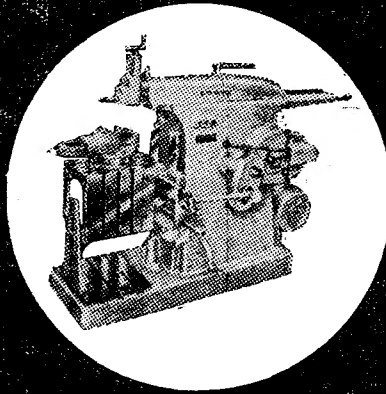
TORNOS MECÂNICOS DE PRECISÃO

DE — 1.000	m/m entre pontos
» — 1.500	» » »
» — 2.000	» » »
» — 2.500	» » »
» — 3.000	» » »



LIMADORES MECÂNICOS

COM — 250	m/m de curso
» — 350	» » »
» — 450	» » »
» — 500	» » »
» — 600	» » »



EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO — R. SA DA BANDEIRA, 589 — Telf. 2 5871

DOMINGO, 23 «EXPRESSO-POPULAR» A EVORA CIDADE-MUSEU ESC. 4.ª-7.ª

Partida da estação de Lisboa-T. do
Paço às 9-00. Regresso à mesma esta-
ção, às 21-10.
Inscrição nas «INFORM. COES»
do Rossio (Telefs. 33180 e 33187).



Maria Henriqueta de Bessa

M. da Costa Lobo

FALECEU

MISSA DO 30.º DIA

Albano Eduardo da Costa Lobo Ju-
nior, Ana da Costa Lobo Corrêa de
Barros, e filhas, Dr. Agostinho José da
Costa Lobo, mulher e filhos, Candi-
da Eduarda da Costa Lobo Botelho
de Souza, e filhos, Maria Margarida
da Costa Lobo Corrêa de Barros, e
filhos, Maria Adelaide da Costa Lo-
bo Martins, marido e filhos, Augusta
Henriqueta da Costa Lobo, António
Manuel da Mota Costa, mulher e fi-
lhas, Ana Teixeira da Costa Lobo, Al-
bano E. da Costa Lobo, e filho,
cumprem o doloroso dever de partici-
par o falecimento em Angoulême,
de sua querida mulher, irmã, cunha-
da e tia, no dia 18 de Outubro pró-
ximo passado, e que será rezada uma
missa por sua alma no próximo dia
18 do corrente, pelas 10.30 horas, na
Capela dos Navegantes da Estrela.



o velho
COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 48086



FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para RIO DE JANEIRO e SANTOS
via FUNCHAL
em 24 de Novembro — 4 de Janeiro 1953
Paquete italiano

«**SURRIENTO**»

Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª e 2.ª im-
pões Esc. 11.337\$00 todos os impostos incluídos e 2.ª Camarote
Os camarotes de 1.ª classe são todos exteriores e com casa de banho privativa

Recebe carga geral e de frigorífico

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 12 Lisboa Telefones 31924-5/6 Telog. FLOREL
Rua Infante D. Henrique, 73-75 Porto Telefones 23561 Teligramas F. OREL

ANTIGOS ALUNOS do Liceu Pedro Nunes

Projecta-se levar a efeito uma reunião dos antigos alunos do Liceu Pedro Nunes, que tivessem frequentado aquele estabelecimento de ensino a partir de 1929.

A reunião efectuar-se-á no próximo mês de Dezembro e as inscrições podem ser dirigidas a Fernando da Conceição Rodrigues, Rua Domingos Sequeira, n.º 42, ou Casa Filmarie, na Rua Augusta n.º 259.

MORREU AFOGADO

um menino que caiu a um poço

BELMONTE, 12.—Maria Vitalina Pinheiro, casada com Manuel da Costa Moço, natural de Colmeal da Torre, dirigiu-se, com três filhinhos, a uma propriedade denominada Lameira, do lugar da Ribeira. À tarde, quando regressava a casa, dando pela falta de um dos pequenos, o Manuel de Jesus da Costa, de três anos, foi encontrá-lo morto num poço.

IMPRESSA

«Jornal de Gouveia»

NABAIS, 13.—Na vila de Gouveia, começou a publicar-se um novo semanário regionalista o «Jornal de Gouveia», editado pela casa Nuno Álvares, sob a direcção do sr. Mário Pinto. A apresentação é ótima.

LINDO RECHEIO MODERNO

LEILÃO

HOJE, até às 23 horas — HOJE

RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 64, 2.º, Dt.º
(Junto á Rua Rodrigo da Fonseca)

Por retirada para o seu País, de CONHECIDA FAMILIA ESTRANGEIRA vende: Belas mobílias casa de jantar, sala, escritório e quartos; ricos tapetes de seda e de pele. Muitos móveis soltos, ricos e vulgares; lindos lustres de cristal; lindas carpetes; finas porcelanas, quadros diversos; ricar pratas, destacando-se um valioso faqueiro e um serviço de almoço para chá e café com tabuleiro. Salvas, etc. Lindas casquinhas de prata. Máquina de costura «Singer»; aparelho de rádio «Philips»; aspirador «Hoover» e tudo o mais que se encontra exposto é para vender pela melhor oferta.

Esta boa almoeada foi confiada á

ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES **AFRA**

Telefone 5 4351

Serração de Madeira

e carpintaria, aluga-se, junto do Caminho de Ferro, bem montada. Chariot e 4 serras de fita, 1 circular, poiaína de 4 faces, garlopa, tupa e várias outras máquinas; com boa caldeira a vapor. Optimamente instalada com boa área de terreno e grande armazem de arrecadação.

Também se vende. Resposta a este Jornal, ao n.º 800.

Máquina para café

Nova 2 depósitos independentes capacidade total 15 litros, toda cromada. Trabalha gás, electricidade, petróleo ou gásclida. Pode receber circulação de vapor com respectivo manómetro regulador de pressão. Própria para grande Hotel, Restaurante, Café ou Navio. Facilita-se pagamento. Rua Ferreira Borges, 70 — Lisboa.

ESTA NAS SUAS
MÃOS ESCOLHER
A MELHOR
VELA!



AVELA COM
ISOLADOR
SINTOX
QUE LHE
DARÁ A
VITÓRIA

ELECTRO AUTOMOBILISTA
ESTACIÃO DE SERVIÇO
PRÓPRIA
SARAGEM D. JOÃO V
RUA CUSTÓDIO VIEIRA, 4-A
TELEFONE 67046/66097

STAND DE PEÇAS
55, RUA DA GLÓRIA, 59
TELEFONE 25447
LISBOA

CALDEIRA
Guia do Progresso!
em
LICORES • BRANDES
CREMES • XAROPES
CALDEIRA, L.º - R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

MELHORAMENTOS LOCAIS

Vai haver luz eléctrica em várias freguesias da Covilhã

COVILHA, 14.—Os srs. drs. José de Carvalho e Carlos Coelho, respectivamente governador-civil do distrito de Castelo Branco e presidente da Camara Municipal da Covilhã, acompanhados de outras entidades civis e militares e representantes da Imprensa, vão inaugurar as redes de electrificação publica e particular, nas freguesias de Domingueiro, Vaxes, Peso, Coutada e Borco, Sul do concelho. O acto está marcado para depois de amanhã e dia 23.

Notícias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 14.—Foi transferido para Bragança, tendo já tomado posse do cargo de director escolar daquele distrito, o sr. Mário Nogueira Gonçalves que, em Viana, gozava de geral simpatia. Ao acto de posse, efectuado em Bragança, assistiram as autoridades desta cidade e o sr. presidente da Camara de Viana que, com alguns Vianenses, se deslocou á cidade transmontana.

—O publicista dr. Julio de Lemos ofereceu a biblioteca de seu avô, Miguel Roque dos Reis Lemos, ao liceu desta cidade. Tendo sido professor de Português e Latim naquele liceu, o falecido tinha na sua biblioteca uma valiosa colecção de clássicos e escritores portugueses do século passado.

O abastecimento do País

Peixe mais barato que a tabela...

Na lota de Santos continua a haver peixe em abundancia, vendendo-se ontem 130 toneladas a preços abaixo dos da tabela, preços que, aliás, não beneficiaram o consumidor.

Procedente de Cabo Branco, chegou o «Ilha de Maio», com 100 toneladas de pescado, sendo 28 de marmota, 28 de cachucho, 13 de bicas, 16 de pargos, 11 de diversos e 4 de couro. Também da Costa chegou o «Cabo Juby», com 16 toneladas de peixe, estando, presentemente, em pesca 26 arrastões.

Hoje, como de costume, não houve lota, devendo amanhã vender-se 130 toneladas de pescado.

Noticias de Vila Franca das Naves

VILA FRANCA DAS NAVES, 14.—Nesta laboriosa e progressiva localidade foi criada a feira anual de S. Martinho, que se realizou com grande concorrência de gente de muitos pontos do País, fazendo-se bastantes transacções. Esta circunstancia deve-se em parte ao facto da localidade estar dotada de boas vias de comunicação.

—Vai ser inaugurada a luz eléctrica, nesta localidade, estando quase concluídos os trabalhos respectivos. Será também inaugurado em breve o abastecimento de água, dois melhoramentos que há muito eram solicitados.

Curso de aperfeiçoamento médico-sanitário

Organizado pelo conselho regional de Lisboa da Ordem dos Médicos e com o apoio do Ministério do Interior, inicia-se, amanhã, o V curso de aperfeiçoamento médico-sanitário. O curso, que termina no dia 29, inclui conferencias sobre temas médicos, pelos melhores especialistas portugueses, visitas a sanatórios e hospitais, com demonstrações práticas nas suas enfermarias, uma serie de lições sobre ginecologia e obstetricia e outra sobre radiologia. A primeira lição do curso está marcada para as 9 e 30, de amanhã, na 1.ª clinica medica do Hospital Escolar. O prof. Adelino Paesesa fará, sobre «Arteriosclorose e perturbações endócrinas na senilidade», segundo-se algumas demonstrações práticas.

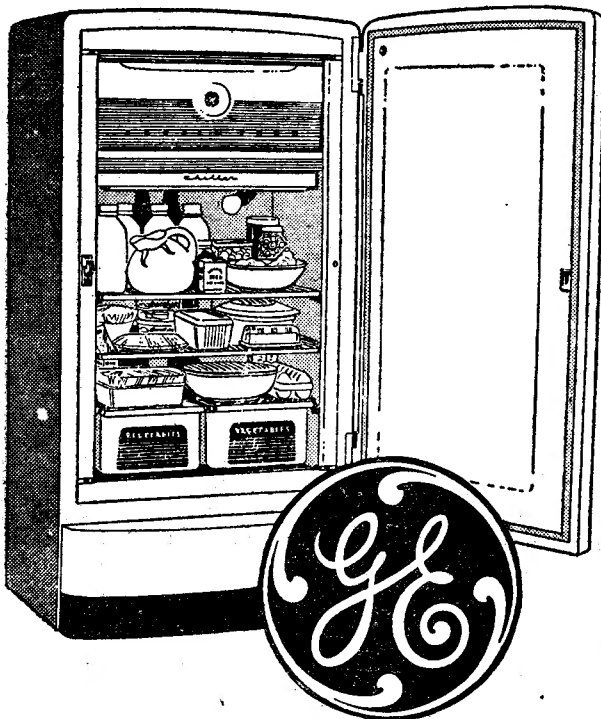
ESTÁ EM FORMAÇÃO

o Grupo dos Amigos da Finlândia

Com a assistência do sr. eng.º Olani Heino e sua esposa, delegados do Grupo dos Amigos da Finlândia, em Helsinquia, realizou-se uma reunião de grande numero de Portugueses, que foram aos ultimos jogos olímpicos, com a finalidade de se estreitarem as relações culturais e turísticas entre a Finlândia e Portugal.

Ficou constituída a comissão organizadora do grupo e serão em breve discutidos, numa assembleia geral, os estatutos que irão reger aquela colectividade.

É PARA SI ESTE BRINDE!



Em comemoração
do XXV aniversário
do mecanismo blindado, serão vendidos
em Portugal
100 FRIGORÍFICOS
G. E.
a preços reduzidos

Consulte a tabela de preços no seu habitual fornecedor **G. E.**, compare com as outras marcas e veja quanto poupa... se chegar antes do 101.º comprador

RESTAURANTE A MARISQUEIRA

CASCAIS — Telefone 234

Serviço de almoços e jantares a preço fixo e á lista.

Remodelados os serviços de cozinha. Linda sala no 1.º andar com linda vista de Mar.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueja, no Café Jardim

Cocker SPANIEL

Cachorros puros, dourados. Vendem-se. Rua Lopes, 107, r./c., dt.º.

Dr. Ricardo Jorge Rodrigues

AGRADECIMENTO

Sua mãe e mais familia, na impossibilidade de agradecer directamente, a todas as pessoas amigas que manifestaram o seu pesar, vêm por este meio, agradecer reconhecidamente.

3 SOUPLEX 3
008 mm
PLATINE
4 MADE IN GERMANY 4

Barbeie-se com Laminas SOUPLEX porque se barbeia melhor e mais barato

SOUPLEX faz mais barbas «o seu custo não é superior»
Laminas Extra Fine 0,10... 1500
» Platine 0,08 ... 1520

A venda nas boas casas
Representante: CASA CAIUS
Rua Chã, 111—PORTO

AÇOS
Para todas as aplicações
MONTEIRO GOMES, LIMITADA—Há 33 anos servindo o País

NILFISK
O MELHOR ASPIRADOR

Distribuidores:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.—R. Nova do Almada, 97-99
LISBOA

MAPLES **Mobiliás tipográficas**
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Vida artística

«Galeria de Março»

A «Galeria de Março» que, durante o seu primeiro período de actividades, de Março a Junho de 1952, organizou importantes exposições de Almada Negreiros, Carlos Botelho, António Dacosta, Candido Costa Pinto e outros, vai, conforme de antemão anunciara, empreender uma segunda época, dentro do mesmo exigente plano de categoria artística. Em 29 de Novembro, na sua sala da Av. António Augusto de Aguiar, 11-A, abrirá uma exposição de desenhos de Julio Pomar, á qual se seguirá uma exposição de cerâmicas de António Pedro, que está a despertar, desde já, muita curiosidade. Depois, organizar-se-ão exposições de Sara Afonso, uma grande pintora que há muito não expõe para o público, Julio Resende, Navarro Hogan, Fernando Lemos, Lima de Freitas, Hein Semke, Bernardo Marques, além de uma exposição de obras de Edgard Pillet, um dos mais destacados pintores do movimento de arte abstracta em Paris.

VIDA RELIGIOSA

Procissão em Benfica

Para encerramento das festividades levadas a efeito pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, da igreja de S. Domingos de Benfica, em honra da sua padroeira, e em acção de graças pela Paz, efectuaram-se hoje várias cerimónias religiosas. Assim, ás 8 e 30, foi celebrada missa rezada seguida de comunhão geral; ás 11 horas, houve missa solene, fazendo-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário Franciscano de Carnide.

Pelas 16 horas, saiu do templo a procissão que, ante muitas centenas de fiéis, desfilou pela Rua de S. Domingos de Benfica, Estrada de Benfica, Rua Francisco Pereira de Sousa e Travessa de S. Domingos de Benfica. No cortejo tomaram parte nos seus andores vistosamente ornamentados com flores, a imagem da Senhora do Rosário, Cruzada Eucarística, os irmãos das confrarias e as congregações Marianas, componentes da Acção Católica masculina e feminina da freguesia; crianças da catequese, etc.

As cerimónias foram encerradas com um solene Te Deum, seguido de sermão.

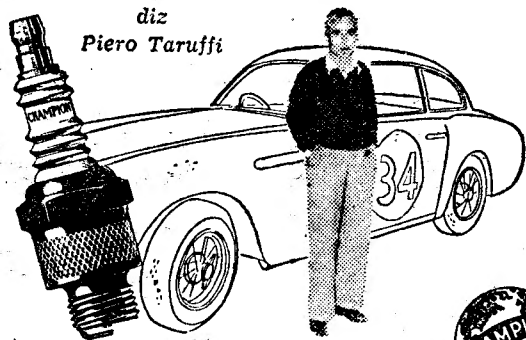
Serviço Meteorológico

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, realiza-se a 94.ª reunião científica do pessoal técnico daqueles serviços. O meteorologista dr. Francisco J. Mendes relatará uma visita feita em Duxtable, ao posto central de previsão do tempo e ao centro meteorológico do aeroporto de Londres.



"A IGNIÇÃO TOTAL"

das Velas CHAMPION impeliu-me à vitória no circuito Pan-Americano de 1951.



Dirigindo uma Ferrari, o volante Taruffi estabeleceu o tempo recorde de 140,2 quilómetros por hora. E sete entre os primeiros dez carros que completaram essa dura prova de 3.092 quilómetros foram equipados com Velas Champion.



As primeiras em terra, no mar e no ar

O 98.º aniversário

da associação de socorros mutuos da Rua da Palma

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Indústria, da Rua da Palma, comemorou hoje a passagem do 98.º aniversário da sua fundação. Por tal motivo, os seus corpos directivos organizaram um programa festivo.

Ao princípio da tarde, na sede daquela associação, com a presença de elevado numero de sócios e representantes das associações congéneres, procedeu-se á inauguração de diversos melhoramentos. O edificio, onde está instalada a sede, passou a ter aquecimento central, o que o beneficia extraordinariamente. As consultas externas, que até aqui eram feitas no 3.º andar, passaram para o rés-do-chão, com vantagem para os associados que a elas recorrem, pois lhes facilita o acesso aos consultórios e evita aglomerações de doentes nas escadas que levam aos andares superiores. O gabinete de estomatologia, onde funcionava uma só equipa, foi alargado e provido do material necessário para nele poderem actuar, em conjunto, duas equipas.

Depois de se ter procedido á inauguração dos referidos melhoramentos, as pessoas presentes dirigiram-se para o salão nobre, onde ia efectuar-se a sessão solene comemorativa.

Usaram da palavra os srs. Joaquim Mendes de Oliveira, Virgílio da Fonseca e dr.ª Maria Agueda Marcia, membros da direcção da associação, que se referiram á importancia da data de hoje para aquela colectividade que conta na sua massa associativa cerca de seis milhares de filiados, entre patrões e empregados. Referiram-se os oradores aos melhoramentos inaugurados momentos antes, salientando as vantagens que dees advirão para os serviços clínicos, dos melhores do género no País. Em seguida, o sr. Domingos Garcia, representando a Associação Comercial de Lisboa, saudou a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Indústria, em seu nome e no do organismo que representava.

Terminada a sessão, e á hora de fechar o nosso jornal, vai exhibir-se o orfeão da Casa do Alentejo, que, desta forma, se associa ás comemorações daquela instituição.

DE LUTO

Prof. dr. Antero Frederico de Seabra

No cemitério dos Prazeres ficaram hoje depositados os restos mortais do dr. Antero Frederico de Seabra, que foi uma das mais notáveis figuras do nosso mundo científico, legando-nos, como naturalista, uma obra de extraordinário alcance. Formado na Sorbonne, doutor «honoris causa» na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, onde foi professor, como na de Lisboa e no Instituto Superior de Agronomia, deixa uma obra de alto relevo científico e a sua acção fica ligada aos nossos mais categorizados estabelecimentos e institutos de ciências naturais. O ilustre cientista, que contava 78 anos e era sócio da Academia de Ciências de Lisboa, deixa viúva a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos Viegas de Seabra e era pai do sr. eng. Luis dos Santos Viegas de Seabra.

A FEBRE AFTOSA

VILA REAL, 13.—Segundo informações que nos são fornecidas de todos os pontos desta região e devido á actualização do sr. Manuel Eduardo Mendonça, intendente de Pecuaría do distrito de Vila Real, o flagelo da febre aftosa que tanto tem prejudicado a economia das populações, devido á não efectivação das feiras de gado, está em franco declínio. Aparece, apenas, um ou outro caso que pode ser considerado esporádico.

As empresas teatrais

pedem benefícios para diminuir o preço dos bilhetes de entrada

A União do Grémio dos Espectáculos, que representa as empresas de cinema e de teatro, endereçou ao sr. ministro das Finanças uma exposição, solicitando a sua atenção para a situação em que se encontram presentemente as empresas teatrais, a braços com uma grave crise de produção—as limitações impostas aos textos são enormes—com grandes dificuldades diante da multiplicidade de diversões oferecidas ao publico, cada vez menos interessado em actividades culturais. Nessa exposição salienta-se que a actividade teatral vive sujeita a leis e contingências que datam dos melhores tempos do teatro e se cotejam pelas diversões economicamente mais florescentes.

Fazendo um resumo das causas dessa crise, a exposição diz que ela é devida: á reduzida lotação de algumas casas de espectáculos, á absorção da rádio e dos desportos, ao cinema e aos encargos oficiais que oneram a exploração teatral e os ordenados elevados de alguns artistas.

Em todo este complexo, há factores que o Governo pode eliminar, como seja o do imposto do Socorro Social e o Imposto Unico. Sobre este, esclatece-se que é no máximo de 3,5 por cento sobre 50 por cento da lotação—e não da assistência—com mais 10 por cento de adicional, representando um onus no conjunto dos encargos: Imposto Unico, Socorro Social, Fundo de Desemprego, Camara Municipal, Caixa de Previdência, licenças de vistos da Inspeção dos Espectáculos, quotas para o Grémio das Empresas Teatrais, Polícia e bombeiros. Tantas obrigações acarretam a subida de preços dos bilhetes e afastam o publico—na maior parte recrutado na classe média.

A exposição termina por solicitar do ministro das Finanças que, á semelhança do critério adoptado o ano passado, em relação aos campos desportivos, se diminua 50 por cento o socorro social. Pede-se, igualmente, que seja reduzido o Imposto Unico, suspendendo-se a execução do Decreto-Lei 14.396, de 1927, e o adicional de 10 por cento, criado pela legislação de 1943.

Para compensar estas reduções, a exposição lembra que vai ser aumentada a lotação das casas de espectáculos com a construção de três novos cinemas em Alvalade, Belém e Ajuda.

O «Diário de Lisboa» já em 1951, quando foram decretados benefícios para os espectáculos desportivos, solicitou a atenção do sr. ministro das Finanças para a situação muito mais angustiosa do teatro. De nossa livre iniciativa, pedimos, não só a aplicação da lei do Fundo de Teatro, mas, ainda, que se promulguem benefícios identicos áqueles de que beneficiaram os recintos desportivos. Não temos mais, portanto, do que apoiar agora a solicitação formulada ao sr. dr. Aguedo de Oliveira—um técnico das ciências positivas que se preocupa, sabemo-lo, com os problemas do espirito...

MORREU QUANDO ASSISTIA a um jogo de hóquei

Amílcar Abreu Santos, de 16 anos, cuja morada se ignora, adoeceu subitamente quando assistia a um desafio de hóquei em patins, no Campo Grande. Conduzido ao hospital, chegou ali morto, sendo transportado para o necrotério.

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os torneios de basquetebol da Associação de Lisboa, para as diversas divisões. Os resultados foram os seguintes:

Divisão de Honra—Benfica-Lisboa Ginásio: 2.ªs, 34-18; 3.ªs, 41-16. Belenenses-Algés: 2.ªs, 34-40; 3.ªs, 19-34. Sporting-Atlético: 2.ªs, 34-30; 3.ªs, 21-20.

I Divisão—Rio Seco-Queluz: 1.ªs, 25-29; 2.ªs, 25-23; 3.ªs, 20-17. Ateneu-Carnide: 1.ªs, 52-35; 2.ªs, 34-51; 3.ªs, 37-30. Pedrouços-Moscavide: 1.ªs, 32-39; 2.ªs, 24-42; 3.ªs, 25-17. Maria Pia-Nacional: 1.ªs, 32-30; 2.ªs, 32-36; 3.ªs, 37-34.

II Divisão—Oriental-Torres: 1.ªs, 32-35; Técnico-Casa Pia: 1.ªs, 30-29; 2.ªs, 39-24; 3.ªs, 59-8. Combatentes-Campolide: 1.ªs, 35-38; 2.ªs, 25-29; 3.ªs, 26-25. Operário-Pena: 1.ªs, 34-40; 2.ªs, 20-22; 3.ªs, 35-20.

III Divisão—Liberdade-Matadouro: 1.ªs, 24-26; em 2.ªs, o Matadouro marcou pontos por falta de comparência do adversário. Vitória-Charneira: 1.ªs, 49-6.

HIPISMO

A ultima prova de obstáculos da época foi ganha pelo cap. Fernando Cavaleiro

Promovido pela Sociedade Hípica Portuguesa, realizou-se hoje, no hipódromo do Campo Grande, o Festival de Encerramento Oficial da Época, com um programa de que fazem parte uma prova de obstáculos e quatro corridas de galopes, de 1.400, 1.600, 1.800 e 2.200 metros.

A prova de obstáculos terminou com a seguinte classificação:

1.º, cap. Fernando Cavaleiro, no «Cara Linda», 1 m. 4 s. 4/5; 2.º, cap. José Carvalhosa, no «Estemido», 1 m. 5 s. 2/5; 3.º, cap. Henrique Calado, no «Caramulo», 1 m. 8 s. 2/5; 4.º, cap. António Spinola, no «Aquiles», 1 m. 9 s. 2/5; 5.º, ten. Neto de Almeida, no «Jacaré», 1 m. 13 s. 3/5; 6.º, o mesmo cavaleiro, no «Impecável», 1 m. 15 s. 3/5, todos sem faltas; 7.º, cap. Fernando Cavaleiro, no «Invento», 4 pontos, 1 m. 0 s. 4/5; 8.º, ten. Ferreira Cabral, no «Inca», 4 p. 1 m. 11 s. 3/5.

As provas de galope começaram á hora de fecharmos o nosso jornal.

Desporto corporativo

Campeonato de Futebol

Prosseguiu esta manhã, em vários campos, o campeonato nacional corporativo de futebol. Damos, a seguir, alguns resultados verificados:

I Divisão—Moreal, 2—Sacavem, 2; Estoril, 0—B. da Encarnação, 3; Bairro de Belém, 1—Of. de S. José, 3; Telefones, 2—Fábrica de Portugal, 2.

II Divisão—Carris, 0—Favorita, 0; Companhia das Águas, 4—Miguel Bombarda, 3; Lusitane, 2—Cimento Tejo, 1.

DESPORTO BANCÁRIO

Campeonato de Futebol

Continuou esta manhã o Campeonato Bancário de Futebol, organizado pela Associação Desportiva Bancária e com a colaboração da F. N. A. T.

Os resultados verificados foram os seguintes: Banco Lisboa e Açores, 1—Banco Ultramarino, 1; Banco Fonecas Santos & Viana, 3—José Henriques Totta, 1; Espírito Santo, 3—Angola, 0. O Burnay marcou pontos por assistência do Banco Português do Atlântico.

ROBERTO DOS SANTOS

PROPRIETARIO DE UM DOS MAIS ANTIGOS ESTABELECIMENTOS DE

OURIVESARIA E RELOJOARIA

da RUA DA PALMA, com sede actual no LARGO MARTIM MONIZ (Pavilhão dos Ourives, n.º 16)—tem o prazer de participar aos seus estimados Clientes e Amigos a abertura da sua FILIAL na 87, RUA DO OURO, 87

O mais completo e variado sortido de todos os artigos da especialidade

Encarregado: o antigo empregado da casa JOÃO CARVALHO PEDROSO

que também aguarda continuar a merecer a confiança de sempre dos seus Amigos e Clientes

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inexcelsa qualidade — DA — Lampadas 10.000 horas de duração

(Colossal fábrica dos E. U. da América)

WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO

Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circulines para uso Comercial, Industrial e doméstico

INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º—Telefone 34774 — LISBOA

A frieza da recepção

que a Europa dispensou
à eleição de Eisenhower

chocou os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

normalmente ao senador Styles Bridges, chefe da oposição no actual Congresso, que parece não estar disposto a aceitá-la. Consta que Taft não seria hostil à ideia de poder contrabalançar a política do seu antigo rival na Convenção de Chicago, hoje chefe do executivo. Chefe da maioria republicana do Senado, teria, efectivamente, acção directa na política da nova administração. Assistiria, nesta qualidade, à conferência que reúne regularmente na Casa Branca, além do presidente dos Estados Unidos, os vice-presidente, chefes da maioria na Câmara e no Senado e o «Speaker» da Câmara. Esta conferência constitui o órgão mais importante de ligação entre o executivo e o legislativo.

Taft poderia assim, em todos os negócios do Estado, expor directamente o seu ponto de vista ao presidente, em seu nome e no do partido, e preparar com ele as recomendações ao Congresso. Verdade seja que, tardiamente, anunciou-se outro candidato à presidência da maioria no Senado, o senador Knowland, da Califórnia. Mas, dizem os seus próximos colaboradores, este ignorava que o senador de Ohio já era candidato.—(F. P.).

Os receios da Europa em face da declaração de Eisenhower

WASHINGTON, 16.—Há alguma preocupação e mesmo ressentimento nos Estados Unidos, em círculos republicanos, pela frieza da reacção europeia à eleição de Dwight Eisenhower para presidente dos Estados Unidos.

As informações dos correspondentes americanos na Europa têm dado conta de críticas a Eisenhower da parte de

secções da Imprensa e de alguns homens públicos. O efeito, nesta cidade, tem sido o de causar preocupação sobre as relações euro-americanas, durante o novo regime.

Eisenhower e os seus conselheiros têm-se mostrado particularmente sensíveis às apreensões europeias sobre a modificação na administração. Algumas horas depois da sua vitória, o presidente eleito radiodifundiu uma mensagem de amizade à França, a qual era provavelmente destinada a eliminar os efeitos das notícias da convenção republicana, em Julho, de que ele tinha acusado o povo francês de decadência e ateísmo.

O conselheiro de Eisenhower para os assuntos externos, John Foster Dulles, publicou também uma declaração assegurando ao Ocidente que «não há razão para recear que a política externa americana seja modificada em sua desvantagem».

Estas são quase as únicas declarações sobre política externa provenientes do Q. G. de Eisenhower, desde a sua eleição. Até que surjam outras, é impossível dizer se os receios que têm sido expressos na Europa são justificados.

É fácil encontrar declarações, entre os milhões de palavras da campanha, para justificar ou rebater essas afirmações. Passou-se, porém, muito tempo desde que os republicanos estiveram no Poder para se tirarem quaisquer deduções da actuação administrativa sobre a política que eles poderão adoptar para problemas de meados do século XX.

Em alguns círculos acentua-se a parte proeminente que está a ser desempenhada pelo senador Henry Cabot Lodge, de mentalidade progressiva e internacional, e pelo banqueiro de experiência internacional Joseph Dodge nas relações com a administração Truman antes de Eisenhower ocupar o seu cargo. Esses círculos dizem que isso constitui uma indicação de que não haverá qualquer regresso ao isolacionismo americano da década de 1920 a 1930.

Outros afirmam que a posição reforçada do senador Robert Taft, de Ohio, no novo Congresso, torna inevitável que o novo presidente venha a fazer concessões à ala extremo-nacionalista do partido para fazer aprovar a legislação sobre política externa no Congresso.

A verdade parece ser que até que o presidente Eisenhower faça o seu discurso de posse, em 20 de Janeiro, ninguém saberá.—(Reuter).

A agitação na Tunísia

GABES, 16.—Dois camiões militares, que conduziam para um quartel alguns soldados de regresso de licença, foram atacados a tiro à saída da aldeia de Menzel. Houve 4 mortos e 4 feridos.—(France Presse).

Reduções

no programa de defesa
da Grã-Bretanha

LONDRES, 16.—Segundo se crê nas esferas bem informadas, a revisão do programa de defesa para 1953-54, a que o Governo tem procedido nos últimos meses, poderia provocar uma redução de 60 a 80 milhões de libras na quantia primitivamente prevista para esse efeito, que atingia 1.400 milhões de libras. Este programa, pelo que se deduz das respostas dadas ao questionário do Conselho Permanente da N. A. T. O., não diferirá muito do de 1952-53 no que se refere a Exército e Marinha. No entanto, a construção de aviões dos tipos tradicionais será consideravelmente diminuída, para se permitir que os construtores instalem os equipamentos necessários à produção em série dos modelos mais modernos em 1954-1955: esta diminuição será compensada com a entrega de mais de 300 aviões de caça de reacção construídos no Canadá, no decorrer de 1953. Aplicar-se-á medida análoga no fabrico de armas clássicas, para se poder desenvolver o fabrico de armas atómicas e a construção de aparelhos de reacção para venda a países estrangeiros. Segundo parece, o programa de 1953-54 prevê uma contribuição de seis divisões na N. A. T. O., mais uma divisão que no programa de 1952-53. A Marinha seguirá o desenvolvimento normal, orientado principalmente para a defesa antisubmarina. Manter-se-á quanto for possível o ritmo das vendas de armamento aos países da N. A. T. O.—(F. P.).

A resposta da Rússia

à nota dos Ocidentais
sobre a Alemanha

PARIS, 16.—As últimas informações que os círculos autorizados receberam de Moscovo fazem prever a iminência da entrega de nova nota soviética acerca do tratado de paz com a Alemanha. Esta nota responderia à última comunicação dos Ocidentais, de 23 de Setembro, que respondia à nota russa de 23 de Agosto.

Dadas as divergências existentes, é impressão geral que, por agora, a discussão das questões em suspensão mesmo admitindo que a nota soviética abra novas perspectivas—só poderá fazer-se utilmente quando a nova administração americana tomar posse.—(F. P.).

Caíu ao mar um avião

e suspeita-se que morreram
13 pessoas

TOQUIO, 16.—Houve um acidente com um avião a 500 metros ao largo da costa oriental da Coreia, a noite passada, sendo provável que tenham morrido 13 das pessoas que seguiam a bordo, segundo informa o comando da aviação do Extremo Oriente. O aparelho, um avião de transporte C-46, caiu no mar pouco depois de ter levantado voo. Foram recolhidos apenas 7 sobreviventes, das 20 pessoas que seguiam no aparelho.—(F. P.).

Coreia

As alternativas

da luta que se trava

nos pontos altos

da frente central

TOQUIO 14.—As tropas das Nações Unidas, que combatem sob intenso frio, repeliram na noite passada outro ataque comunista à colina do Bico de Alfinete, ponto estratégico na frente central, marcado com cadáveres insepultos vítimas de bem mais de uma dúzia de ferozes ataques e contra-ataques.

A colina do Bico de Alfinete é uma das cristas da serra dos Atiradores que, com a colina do Triângulo, constitui um maciço que domina as estradas para Seul. Tem mudado de mãos repetidas vezes desde que as Nações Unidas a tomaram num ataque de penetração às linhas comunistas, no mês passado.

As tropas sul-coreanas retomaram a colina do Bico de Alfinete na madrugada de ontem após uma batalha que durou toda a noite, sob frio penetrante e nevoeiro denso.

Um comunicado do 8.º exército anunciou hoje também que as tropas das Nações Unidas retiraram na noite passada do pico Jackson, outro ponto estratégico na frente central ao Norte de Cherwon, onde estavam a contra-atacar, segundo foi mais tarde informado. As tropas da O. N. U. cederam o pico aos comunistas na madrugada de ontem.

Defendendo uma posição nas colinas ao Sul de Kesong, as tropas das Nações Unidas repeliram hoje um ataque.

Superfortalezas lançaram mais de 100 toneladas de bombas sobre os centros ferroviários e de abastecimentos na costa oriental, na área de Hamhung, durante a noite. A Aviação do Extremo Oriente informou que os seus aviões lançaram ontem «milhares de galões» de napalm sobre concentrações de tropas a Ocidente de Pyongyang. Acrescenta que «Thunderbolts» voando apenas a 15 metros, destruíram mais de 70 edifícios, provocando explosões.—(Reuter).

As razões da demissão de Trygve Lie

NOVA YORK, 16.—Benjamin Cohen, secretário-geral adjunto das Nações Unidas, declarou que a demissão de Trygve Lie foi provocada pelas três razões seguintes: 1.ª—Os inquéritos parlamentares americanos às actividades e atitudes dos cidadãos americanos que trabalham no Secretariado da O. N. U. 2.ª—A decepção por não ter conseguido que várias nações aceitassem o seu papel de pacificador. 3.ª—As dificuldades criadas pela aprovação do orçamento da O. N. U.

Aludindo à primeira destas razões, Cohen acrescentou—embora não mencionasse directamente o recente suicídio de Abraão Feller—«Como sabem, esses inquéritos já levaram à morte de um homem que se esforçava por ser leal aos Estados Unidos e à O. N. U. Trygve Lie andava preocupado com a situação difícil em que se encontravam certos membros americanos do Secretariado, implicados em actividades inaceitáveis para o povo americano. E acrescentou:

—Mais de 3.000 pessoas trabalham no Secretariado e só umas vinte estão implicadas, o que não justifica certamente a afirmação de que as Nações Unidas são um ninho de espíões e de sabotadores que procuram minar a segurança dos Estados Unidos.—(F. P.).

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humorístico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

A regulamentação aduaneira

entre Portugal
e Espanha

MADRID, 16.—O «Boletim Oficial» publica hoje a composição da delegação espanhola na comissão mista hispano-portuguesa que se reunirá brevemente em Lisboa para a revisão do anexo ao tratado hispano-português de 27 de Março de 1943 relativo à regulamentação aduaneira entre os dois países. A delegação, que tem como presidente José Maria Bermejo y Gomez, ministro plenipotenciário de 2.ª classe, director-geral dos negócios consulares no Ministério dos Negócios Estrangeiros, compõe-se dos seguintes membros: Gustavo Navarro y Alonso de Celada, director-geral das alfândegas; José Manuel Aniel Quiroga, conselheiro de embaixada, director dos negócios políticos europeus no Ministério dos Negócios Estrangeiros; António Atienza Menguez, inspector-geral das alfândegas; Julio Millan Gomez, tenente-coronel da Guardia Civil; Angel Rubio Marin, chefe dos serviços de política aduaneira no Ministério do Comércio; Juan Luis Pan de Soraluce, adido comercial à embaixada da Espanha em Lisboa; Julio Lanza Llodios, comissário do Corpo Geral de Polícia; e Manuel Villegas y de Ursais, secretário de embaixada de 2.ª classe na direcção-geral dos negócios consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que servirá de secretário da delegação.—(F. P.).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Ainda não foi à Madeira ???!!!

Então vá este ano!!! Porque este ano terá: UM PROGRAMA COMPLETO INCOMPARAVEL. Com a visita de toda a ilha em automóveis. UM MARAVILHOSO ATRACTIVO As famosas Fetsas do Fim do Ano. UM MAGNIFICO TRANSATLANTICO ITALIANO.

O N/M. «SURRIENTO», de 18.000 Toneladas. PREÇOS EXCESSIVAMENTE ECONOMICOS. Desde 800\$00 em Classe Turística

UMA EXCELENTE ORGANIZAÇÃO da Principal Agência de Viagens Portuguesa

A EUROPEIA Agência Turística

LISBOA—Av. da Liberdade, 233—Telef. 4.9012
PORTO—Rua do Loureiro, 40—Telef. 2.0027/9

Viagem de 28 de Dezembro a 3 de Janeiro, patrocinada pela CASA DA MADEIRA, DE LISBOA e pelo CENTRO MADEIRENSE DO PORTO

N. B.—Devido ao interesse que despertou esta viagem, é muito provável que as inscrições encerrem antes da data anteriormente marcada. PARTIDA GARANTIDA.